ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.128 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H30

CRUZEIRO VIRA NOS ACRÉSCIMOS E ABRE 19 PONTOS DO 5º

O Cruzeiro deve comemorar o acesso à Série A bem antes do previsto. Ontem, bateu o Londrina de virada, por 2 a 1, com gol de Rodolfo aos 50min do 2º tempo, chegou aos 52 pontos e abriu 19 do time paranaense, que é o 5º colocado. A vitória põe fim a um jejum de cinco jogos sem vencer fora de casa. O trio Luvannor, Bruno Rodrigues e Rodolfo foi o destaque da partida. PÁGINA 13

STAFF IMAGES / CRUZEIRO

Luvannor comemora com Rodolfo o gol que deu a vitória ao Cruzeiro em Londrina

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

JOGO DEFINE O ANO DO GALO

O time comandado pelo técnico Cuca **(foto)** fará hoje, às 21h30, no Allianz Parque, o jogo mais importante do ano. A equipe precisa vencer o Palmeiras para chegar à semifinal da Libertadores e manter vivo o sonho do bicampeonato, além de embolsar mais R$10,2 milhões. Se não conseguir a classificação, restará apenas o Brasileiro, competição em que está 13 pontos atrás do líder, que é o alviverde paulista. Ontem, o Flamengo venceu o Corinthians por 1 a 0 e garantiu sua vaga. PÁGINA 14

GUSTAVO NOLASCO

Uma homenagem a todos os pais cruzeirenses, em especial ao meu amigo e Mestre da Gentileza, Dirceu Lopes. Obrigado por fazer o meu pai e o de tantos outros apaixonados serem Cruzeiro! PÁGINA 13

TREINAMENTO MILITAR ATINGE ESCOLA EM BH

Dezenas de alunos do Colégio Tiradentes passaram mal com gás lacrimogêneo usado em instrução da PM

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Estudante é socorrida por bombeiros na porta do Colégio Tiradentes, depois de vazamento de gás lacrimogêneo utilizado em treinamento da PM, na academia da corporação, no Bairro Prado

Um treinamento com agentes químicos na Academia da Polícia Militar, no Bairro Prado, acabou atingindo cerca de 30 alunos do Colégio Tiradentes, administrado pela corporação e vizinho à área de instrução. Por volta das 8h, estudantes entre 14 e 17 anos começaram a sentir dentro das salas de aula e no pátio os efeitos do gás lacrimogêneo utilizado pelos militares. Teoricamente, o gás deveria ficar retido dentro de barracas, mas acabou se dispersando com o vento, segundo a porta-voz da PM, major Layla Brunnela. Os adolescentes foram atendidos pelo Samu e pelo Corpo de Bombeiros e alguns foram encaminhados para unidades de pronto-atendimento com dificuldade respiratória e crise de ansiedade, sendo liberados até o início da tarde. Um inquérito foi aberto para apurar possíveis falhas no protocolo de treinamento. PÁGINA 11

IPCA APONTA DEFLAÇÃO RECORDE EM JULHO

O ÍNDICE DE -0,68%, O MENOR DA SÉRIE HISTÓRICA DO IBGE, REFLETE A QUEDA NO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS E DA ENERGIA ELÉTRICA COM A REDUÇÃO DO ICMS

PÁGINA 8

A resposta de Djavan em "D"

Vítima de fake news nas redes sociais que sugeria seu apoio ao presidente Jair Bolsonaro, Djavan lança amanhã seu novo álbum, "D". O cantor utiliza algumas das 12 faixas como resposta às postagens mentirosas. CAPA

GABRIELA SCHMIDT/DIVULGAÇÃO

O MUNDO EM EBULIÇÃO ENQUANTO BH VIVIA MUDANÇA NOS COSTUMES

PÁGINA 12

JUSTIÇA

Composição do TRF-6 entra na reta final

O Superior Tribunal de Justiça definiu ontem nomes de oito desembargadores que vão compor o Tribunal Regional Federal da 6ª Região – com instalação prevista para o dia 19, em BH – e também as listas que serão enviadas para o presidente Jair Bolsonaro escolher os outros 10, com candidatos a promoção por merecimento e para as vagas destinadas aos representantes da advocacia e do Ministério Público. PÁGINA 2

AMAURI SEGALLA

Investidores estrangeiros cautelosos em relação ao Brasil. PÁGINA 8

LAVA-JATO

DALLAGNOL E JANOT SÃO CONDENADOS PELO TCU

PÁGINA 2

ISSN 1809-9874

9 771809 987045

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"O pleno do Superior Tribunal de Justiça (STJ) escolheu os nomes que vão integrar o Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6), sediado em Belo Horizonte"

Um coronel de vice na disputa em Minas

O coronel Wanderley Amaro, filiado ao Republicanos e oficial reformado da Polícia Militar (PM), será o vice do senador Carlos Viana (PL) na disputa pelo governo de Minas Gerais. O objetivo é dar palanque à candidatura do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), que disputa a reeleição.

O militar se filiou à sigla este ano e se colocou à disposição dos dirigentes para concorrer ao Senado Federal. Compromissos antes assumidos pela legenda, porém, frustraram os planos. O Republicanos é a primeira experiência de Wanderley Amaro na política partidária.

Antes, os liberais esgotaram as tentativas por um acordo com o governador Romeu Zema (Novo) já no primeiro turno, mas as negociações naufragaram.

Estão na corrida pelo governo Romeu Zema, Alexandre Kalil (PSD), Carlos Viana, Marcus Pestana (PSDB), Lorene Figueiredo (Psol), Renata Regina (PCB), Vanessa Portugal (PSTU), Indira Xavier (UP), Lourdes Francisco (PCO) e Cabo Tristão (PMB).

Por falar em disputa, em votação secreta, o pleno do Superior Tribunal de Justiça (STJ) escolheu parte dos nomes que vão integrar o Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6), sediado em Belo Horizonte (MG).

A partir de agora, as listas serão enviadas ao presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL). Os critérios de escolha foram por antiguidade (sete nomes), merecimento e promoção (oito), representantes da OAB (seis) e do Ministério Público (seis). No caso de merecimento, Bolsonaro deverá nomear seis.

Uma das vagas já está reservada à desembargadora federal Mônica Sifuentes, que optou pela remoção para o novo tribunal em janeiro.

Ainda em Minas Gerais, vale ressaltar que a Corregedoria-Geral indiciou Rafael Horácio por homicídio qualificado e representou pela decretação da prisão preventiva. Já o Ministério Público e o Poder Judiciário entenderam ser o caso de decretação de prisão temporária, com duração de 30 dias, prorrogáveis por mais 30.

Diante disso, a Justiça mineira manteve a prisão do delegado Rafael Horácio, que atirou e matou o motorista de caminhão-reboque Anderson Cândido de Melo, em 26 de julho. Anderson morreu no Hospital de Pronto-Socorro (HPS) João XXIII.

A informação é oficial, já que foi divulgada pela própria asssessoria de imprensa do Fórum Lafayette. Só que não informou qual a modalidade da prisão determinada na audiência de custódia.

Lula na Fiesp

"Como é que a gente pode viver num país em que o presidente conta sete mentiras todo dia? E com a maior desfaçatez. Que chama uma carta que defende a democracia de cartinha? Quem sabe a carta que ele gostaria de ter é uma carta feita por milicianos no Rio de Janeiro, e não uma carta feita por empresários, intelectuais e sindicalistas defendendo um regime democrático." A declaração é do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), durante evento, ontem, com empresários na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

"Pagar a conta"

Lula prometeu reformas em eventual governo: "Tem pouca gente ganhando muito e tem muita gente ganhando muito pouco e nós vamos arrumar essa tal propalada, defendida e sonhada reforma tributária, que eu espero que a gente faça juntos para que seja justa para todos. Mas alguém vai ter que pagar a conta, e quem é mais rico vai ter que pagar a conta", acrescentou o petista no evento da Fiesp. O ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB) também esteve presente. Ele foi o político que por mais tempo comandou o governo paulista desde a redemocratização.

MARCOS OLIVEIRA/AFP

Nova estreia

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça **(foto)** presidiu ontem, pela primeira vez, a sessão da Segunda Turma da corte. Em junho, o ministro foi eleito de forma simbólica para o posto. Mendonça seria o próximo a ocupar a presidência, por ser o membro mais novo do colegiado que ainda não exerceu o comando da turma. A principal atribuição do presidente é decidir os processos que serão julgados. A turma é responsável pelo julgamento de habeas corpus e inquéritos, entre outros processos, como as investigações oriundas da Operação Lava-Jato.

Placar diz tudo

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, assinou ontem documentos endossando a adesão da Finlândia e da Suécia à Otan, na expansão mais significativa da aliança militar desde a década de 1990, em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia. O Senado dos EUA apoiou a expansão por 95 a 1, uma rara demonstração de unidade bipartidária em uma Washington amargamente dividida. Senadores democratas e republicanos aprovaram a adesão dos dois países nórdicos, descrevendo-os como importantes aliados, cujos militares já trabalhavam em estreita colaboração com a Otan.

E tem Lava-Jato

O juiz Vallisney de Souza Oliveira, que foi responsável por casos da Lava-Jato na Justiça Federal de Brasília, foi um dos escolhidos pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) para ser desembargador do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6). Vallisney já condenou, por exemplo, os ex-presidentes da Câmara Eduardo Cunha e Henrique Alves, decisão que foi depois derrubada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1). E tem currículo: ele é professor, acadêmico, advogado jurisdicional, escritor, jurista e magistrado brasileiro.

PINGAFOGO

■ Para lembrar: considerado um juiz "linha - dura", Vallisney de Souza também mandou prender o ex-deputado Geddel Vieira Lima, depois que foram apreendidos R$ 51 milhões no apartamento do ex-parlamentar. Lembram-se dele? É aquele que correu com a mala com o dinheiro vivo.

■ Mais um Em tempo, desta vez da nota 'Pagar a conta': Alckmin foi governador de São Paulo de 2001 a 2006 e de 2011 a 2018, tendo sido o político que por mais tempo comandou o governo paulista desde a redemocratização do Brasil.

■ E tem mais: além de Mendonça, fazem parte da turma os ministros Gilmar Mendes, Edson Fachin, Nunes Marques e Ricardo Lewandowski. André Mendonça tomou posse no Supremo em dezembro do ano passado.

NELSON JR./STF

■ Indicado pelo presidente Jair Bolsonaro, Mendonça ocupou cadeira deixada pelo ministro Marco Aurélio de Mello **(foto)**. Sobre ele: foi empossado em 1990 e aposentado compulsoriamente ao completar 75 anos. É a regra.

■ Sendo assim, o melhor a fazer é encerrar. A semana ainda promete muita confusão no cenário eleitoral. FIM!

▌JUDICIÁRIO

Superior Tribunal de Justiça define nomes de desembargadores e listas para escolha por Bolsonaro de outros integrantes para a nova corte, que será instalada em BH no dia 19

Reta final para o TRF-6

Brasília – O Superior Tribunal de Justiça (STJ) definiu, ontem, os desembargadores promovidos por antiguidade para integrar o Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6), que terá sede em Belo Horizonte. E também as listas com candidatos a promoção por merecimento e para as vagas destinadas aos representantes da advocacia e do Ministério Público. Os nomes serão entregues ao presidente Jair Bolsonaro, que vai fazer a escolha. O novo tribunal foi aprovado no Senado, a partir de desmembramento do TRF-1. A instalação está prevista para o próximo dia 19.

O TRF-6 terá 18 integrantes. Oito já estão escolhidos. Uma vaga é da única desembargadora do TRF-1 que pediu remoção: Mônica Sifuentes. Outras sete foram definidas pelo critério da antiguidade, não dependem de deliberação do presidente da República, apenas de nomeação. As demais vagas serão definidas por Bolsonaro. Ele receberá uma lista com oito nomes de juízes federais da 1ª Região, de onde sairão seis escolhidos. E também receberá listas tríplices para cada uma das duas vagas destinadas a representantes do Ministério Público Federal e da advocacia.

Os membros do TRF-6 foram os primeiros a passar por votação secreta para formação das listas. A apreciação dos nomes deveria ser feita em 1º de agosto, mas o STJ adiou para analisar com mais tempo as candidaturas.

STJ/DIVULGAÇÃO

Pleno do STJ já definiu nomes de parte dos integrantes, e os demais dependem de Jair Bolsonaro

FORMAÇÃO DA NOVA CORTE

AS LISTAS DEFINIDAS PELO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAGISTRADOS

✔ Promoção por antiguidade (sete vagas): Derivaldo de Figueiredo Bezerra Filho, Evandro Reimão dos Reis, Lincoln Rodrigues de Faria, Marcelo Dolzany da Costa, Ricardo Machado Rabelo, Rubens Rollo D'Oliveira e Vallisney de Souza Oliveira

PROMOÇÃO POR MERECIMENTO

✔ (Lista com oito, presidente escolhe seis): Gláucio Ferreira Maciel Gonçalves, Klaus Kuschel, André Prado de Vasconcelos, Simone dos Santos Lemos Fernandes, Vânila Cardoso André de Moraes, Luciana Pinheiro Costa, Pedro Felipe de Oliveira Santos e Miguel Angelo de Alvarenga Lopes

ADVOCACIA

✔ Lista 1 (presidente escolhe um): Alessandra Machado Brandão Teixeira, Flávio Boson Gambogi e Cláudio Gonçalves Marques

✔ Lista 2 (presidente escolhe um): Gregore Moreira de Moura, Luciana Diniz Nepomuceno e Vera Lúcia Kátia Sabino Gomes

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

✔ Lista 1 (presidente escolhe um): Álvaro Ricardo de Souza Cruz, Patrick Salgado Martins e José Adércio Leite Sampaio

✔ Lista 2 (presidente escolhe um): Edilson Vitorelli Diniz Lima, Álvaro Ricardo de Souza Cruz e José Raimundo Leite Filho

Dallagnol e Janot são condenados pelo TCU a devolverem diárias da Lava-Jato

LUANA PEDRA

Brasília – A Segunda Câmara do Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu, ontem, condenar o ex-procurador Deltan Dallagnol, o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot e o procurador João Vicente Romão a devolverem aos cofres públicos R$ 2,8 milhões gastos pela da força-tarefa da Operação Lava-Jato com passagens e diárias. Com isso, pela Lei da Ficha Limpa, Dallagnol, pré-candidato a deputado federal pelo Podemos no Paraná, pode ficar inelegível. Janot, filiado ao mesmo partido, também poderá ser impedido de se eleger a algum cargo político, mas o ex-procurador já havia ficado de fora da lista do Podemos de candidatos à Câmara pelo Distrito Federal..

O caso é apurado desde 2020 pelo TCU e o relatório do ministro Bruno Dantas foi aprovado ontem por quatro votos a zero. Outros sete procuradores foram inocentados. Para Dantas e o subprocurador-geral do Ministério Público de Contas, Lucas Furtado, Dallagnol, Janot e Romão praticaram atos "antieconômicos, ilegais e ilegítimos" que podem caracterizar atos de improbidade administrativa.

A decisão também levou em consideração que o modelo de força-tarefa adotado pela Lava-Jato foi antieconômico e causou prejuízo aos cofres públicos ao permitir o pagamento "desproporcional" e "irrestrito" de diárias, passagens e gratificações aos envolvidos. Procuradores de outras cidades foram indicados para atuar na Lava-Jato, em Curitiba, e receberam recursos financeiros como se estivessem em uma situação provisória de trabalho, em vez de serem oficialmente transferidos para a capital paranaense. Além disso, para os ministros, houve ofensas ao princípio da impessoalidade, em razão da ausência de critérios técnicos que justificassem a escolha dos procuradores que integrariam a operação, além de o modelo ser rentável aos participantes.

Os três informaram que vão recorrer. Em nota, a assessoria de Dallagnol afirmou: "Discordando dos quatro ministros políticos do TCU que condenaram Deltan Dallagnol, todos delatados na Lava-Jato, o ministro substituto André Luis (...) pediu a palavra para elogiar ironicamente o ministro relator Bruno Dantas pela coragem de condenar quem combateu a corrupção, contra as manifestações técnicas, enquanto os tribunais estão livrando a cara de quem realmente praticou corrupção".

EVARISTO SÁ/AFP

Deltan Dallagnol diz que decisão de ministros do TCU foi política

Presidente afirma que adversário quer regular produção agrícola e que a volta da esquerda compromete "defesa da família". Petista acusa chefe do Executivo de criar instabilidade

BOLSONARO E LULA ELEVAM TOM DA TROCA DE CRÍTICAS

São Paulo – O presidente Jair Bolsonaro (PL) defendeu, ontem, a pauta ideológica em sua gestão, apontando o conservadorismo como "defesa da família". A declaração ocorreu durante evento de lançamento do Caixa pra Elas, novo serviço financeiro da Caixa Econômica Federal voltado ao público feminino. Ao lado da primeira-dama, Michelle, o chefe do Executivo criticou a atuação do Ministério dos Direitos Humanos em governos anteriores, e o programa Humaniza Redes. Bolsonaro destacou que o possível retorno da esquerda e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao poder representam um risco ao conservadorismo. Ele também acusou o petista de querer regular a produção agrícola. Já Lula fez discurso para empresários na Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) com duras críticas a Bolsonaro.

"É uma predisposição em deixar de lado o que se chama conservadorismo, que eu entendo como primeiro lugar a defesa da família. Em outro momento, uma outra pessoa ocupou o Ministério dos Direitos Humanos por vários anos. E, daí, eu descobri que tinha o chamado Humaniza Redes (...) O nome é bonito, geralmente essas questões pelo nome, a gente viu há pouco tempo o manifesto, é contramão do que diz a letra fria", disse Bolsonaro em mais uma crítica velada sobre a Carta pela Democracia.

Sobre as eleições, ele destacou que "as nossas escolhas decidem o nosso futuro". "Essas escolhas que vocês fazem, que nós fazemos, são essas pessoas que loteiam os órgãos da Esplanada dos Ministérios. E essa pessoa, quando escolhe esse tipo de gente, logicamente, tem uma afinidade com ele e o objetivo é exatamente o contrário do que nós, família cidadã, queremos. Então, as nossas escolhas decidem o nosso futuro", afirmou.

Ele concluiu a fala agradecendo aos presentes e mandando um "abraço nos homens e um beijo pras mulheres", finalizando com um beijo na esposa. Também compareceram ao evento o ex-ministro da Infraestrutura e candidato ao governo de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos), o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o ministro das Comunicações, Fábio Faria, além dos filhos do presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Mais cedo, Bolsonaro participou de solenidade de abertura do Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura. Ele também criticou Lula. "Ele [Lula] falou o milagre, mas não falou o santo. Eu não vou falar o nome aqui para evitar alguém dizer que eu estou fazendo política, mas, além da regulação da mídia, uma outra pessoa quer a regulação da produção agrícola. O que é isso? Desestímulo. É o Estado interferindo, Estado dificultando", afirmou.

"É imprescindível agregar valor à produção agrícola, com regulação e a constituição de uma agroindústria de primeira linha, de alta competitividade mundial, e fortalecer a produção nacional de insumos, máquinas e implementos agrícolas, fomentando o desenvolvimento do complexo agroindustrial", afirmou o presidente. "Nós somos pelo livre mercado, nós não queremos cobrar mais nada de vocês. Nós, governo, só temos a agradecer o trabalho de vocês", completou.

O chefe do Executivo repetiu comparação do Brasil com um carro de luxo, uma Ferrari, e disse que "ninguém escolhe um bêbado para dirigir sua Ferrari". O presidente disse ainda que está "praticamente decidido" o imposto zero na ração para peixes. "Buscamos a equipe econômica, praticamente já decidido: falta só bater o martelo final. Paulo Guedes vai bater o martelo: a partir do ano que vem, imposto zero na ração para peixes."

EVARISTO SÁ/AFP

> "Além da regulação da mídia, uma outra pessoa quer a regulação da produção agrícola. O que é isso? Desestímulo. É o Estado interferindo, Estado dificultando"
>
> ■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República e candidato à reeleição pelo PL

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Marcelo Queiroga faria elogios ao governo pelo combate à COVID-19

Fachin proíbe Queiroga de fazer pronunciamento

Brasília – O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, vetou o pronunciamento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, na televisão e no rádio, que tinha o objetivo de fazer elogios à atuação da pasta no combate à pandemia da COVID-19. Em decisão publicada ontem, o magistrado ressaltou que o princípio da impessoalidade "desautoriza a personificação de programas da administração pública federal". Segundo Fachin, o pronunciamento não é indicado também por conta da proximidade com o período eleitoral.

"Contudo, a tônica do discurso não reside em tais elementos, considerando que o restante da manifestação narra a atuação do Ministério da Saúde, no passado remoto e próximo, além de renovar a pretensão de manifestar-se sobre o Dia Nacional da Saúde, proposta que não se coaduna, sob qualquer forma de interpretação, com os predicados excepcionais exigidos pelo art. 73, inciso VI, alínea b, da Lei das Eleições", escreveu.

"Anote-se, por fim, que o princípio da impessoalidade, contido no art. 37, inciso 1º, da Constituição Federal, desautoriza a personificação de programas da administração pública federal, mormente no período que antecede as eleições e, justamente por isso, é alcançado pelas vedações da Lei Eleitoral", concluiu Fachin.

Queiroga faria pronunciamento sobre vacinação contra a poliomielite e multivacinação de 2022. Ele planejava dizer que, "durante a pandemia de COVID-19, demonstramos nossa capacidade de adquirir e vacinar, em tempo recorde, a nossa população". Ontem, Queiroga disse ser preciso usar "todos os meios" para levar a informação correta sobre a imunização. "Não conheço medida mais indutora à vacinação do que a palavra do ministro da Saúde, que é a principal autoridade sanitária do Brasil", afirmou.

Em 28 de julho último, Edson Fachin havia negado um outro pedido de Queiroga para a divulgação do pronunciamento. O ministro lembrou que a legislação eleitoral veda a publicidade institucional de autoridades e órgãos públicos nos três meses anteriores à eleição. O vídeo do ministro da Saúde já havia sido gravado e enviado até para a Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Petista defende reformas, se for eleito

São Paulo – O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou ontem, em evento com empresários na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que, se eleito, pretende fazer reforma administrativa. "Vamos ter que fazer uma reforma administrativa, sim. Acho que é preciso, tem pouca gente ganhando muito e tem muita gente ganhando muito pouco. É preciso tentar fazer um equilíbrio", disse. A proposta, entretanto, não consta no plano de governo do PT enviado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O petista não disse como seria a reforma. Em seguida, afirmou que será preciso fazer também uma reforma tributária para garantir "dinheiro para o SUS [Sistema Único de Saúde]". Essa proposta consta em seu programa de governo.

"Vamos arrumar essa tal propalada, defendida e sonhada reforma tributária, que espero que a gente faça junto para que ela seja justa para todos. Mas alguém vai ter que pagar a conta, e quem é mais rico vai ter que pagar a conta", afirmou, acompanhado do seu candidato a vice, o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB).

Durante encontro com os empresários, Lula criticou o presidente Jair Bolsonaro, que chamou a Carta pela Democracia, já assinada por quase um milhão de brasileiros, de "cartinha". Em evento na Federação Brasileira de Bancos (Febraban), na segunda-feira, Bolsonaro disse que "democrata não precisa assinar cartinha", ao se referir ao documento criado por ex-alunos da Universidade de São Paulo (USP) em defesa da democracia e do sistema eleitoral eletrônico.

"Como a gente pode viver num país em que o presidente conta sete mentiras todo dia? E com a maior desfaçatez. Que chama uma carta que defende a democracia de cartinha? Quem sabe a carta que ele gostaria de ter é uma carta feita por milicianos no Rio de Janeiro, e não uma carta feita por empresários, intelectuais e sindicalistas defendendo um regime democrático", disse o petista, que assinou a carta, como também Alckmin.

Diante dos empresários, inclusive o presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, Lula fez promessa de estabilidade econômica: "Vocês, empresários, vão voltar a ser respeitados, vocês vão ser tratados com a defesa que têm que ser tratados nas relações internacionais. Nada será feito de surpresa, não haverá política de surpresa", afirmou. "Não vamos dormir de noite e à meia-noite anunciar pacote. Na minha vida não existe isso, tudo será motivo de discussão. Tudo será público até o sol aparecer. Quando o sol se esconder, não tem mais acordo, só no outro dia."

O petista voltou a criticar Bolsonaro, acusando-o de criar "instabilidade" e "convulsão diplomática". "Isso vai ser para nós um filé-mignon, Alckmin. Quando nós dois chegarmos e eles perceberem o sabor de lula com chuchu, esse Brasil vai voltar a crescer, vai voltar a ser representativo", disse o ex-presidente. E completou: "Vou repetir três palavras que fazem parte do meu dicionário, essas três palavras se chamam: credibilidade, estabilidade e previsibilidade. A segunda coisa é que o Brasil precisa voltar à normalidade. O que é voltar à normalidade? Cada um no seu galho, cada macaco no seu galho. Nem a Suprema Corte pode fazer política, nem o Congresso Nacional pode fazer o papel da Suprema Corte".

NELSON ALMEIDA/AFP

> Como a gente pode viver num país em que o presidente conta sete mentiras todo dia? E com a maior desfaçatez. Que chama uma carta que defende a democracia de cartinha"
>
> ■ **Luiz Inácio Lula da Silva**, candidato do PT à Presidência, que participou de encontro com o presidente da Fiesp, Josué Gomes, e com seu candidato a vice, Geraldo Alckmin

ELEIÇÕES

Oficial da reserva da PM é filiado ao partido Republicanos, que compõe a base do governo Bolsonaro no Congresso

Coronel será candidato a vice de Carlos Viana

GUILHERME PEIXOTO

O coronel Wanderley Amaro (Republicanos), oficial reformado da Polícia Militar, vai ser o vice do senador Carlos Viana (PL) na disputa pelo governo de Minas Gerais. O martelo a respeito da indicação foi batido ontem. A chapa vai dar palanque no estado ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Viana esperava que o União Brasil indicasse o vice em sua chapa. O partido, fruto da fusão entre DEM e PSL, porém, anunciou que ficará neutro no primeiro turno estadual. A missão, então, foi repassada ao Republicanos, que designou Wanderley para a tarefa.

"Posso agregar (à chapa) por trazer o conhecimento e a experiência na segurança pública. Nós, policiais, temos a consciência da necessidade da valorização do ser humano e da economia próspera", afirmou o oficial reformado ao Estado de Minas. Wanderley está na reserva da Polícia Militar desde 2017. Antes, atuou por 25 anos na área operacional da corporação, chefiando batalhões.

Já esteve em uma unidade policial de Santa Luzia e em outra no Bairro Caiçara, em Belo Horizonte. Foi, também, assessor da Secretaria de Estado de Defesa Social. O Republicanos, principal aliado de Viana, compõe a base aliada a Bolsonaro no Congresso Nacional.

O agora postulante a vice vê com bons olhos o alinhamento ao presidente. "(Bolsonaro) é a melhor escolha. Está de acordo com a nossa linha de pensamento e princípios", afirmou ele ao EM também. O Republicanos é a primeira experiência de Wanderley Amaro na política partidária. Ele se filiou à sigla neste ano e se colocou à disposição dos dirigentes para concorrer ao Senado Federal. Compromissos anteriormente assumidos pela legenda, porém, frustraram os planos.

Embora sempre tenha classificado seu desejo de governar Minas como um "sonho", Carlos Viana só foi confirmado no páreo pelo PL na semana passada, após reunião com Bolsonaro, em Brasília. Antes, os liberais esgotaram as tentativas por um acordo com Romeu Zema (Novo) já no primeiro turno, mas as negociações naufragaram.

Na semana passada, Viana anunciou que o União Brasil indicaria o vice. A ideia, inclusive, era ter o nome definido já no fim de semana – o preferido do senador era o deputado Bilac Pinto. O PL chegou a enviar à Justiça Eleitoral os dados de sua coligação estadual, batizada Lealdade por Minas, com o União listado na relação de partidos aliados. O material precisará ser retificado. Viana anunciou que o PRTB e o Democracia Cristã (DC) vão compor sua coalizão. A ata enviada pelo DC à Justiça Eleitoral, porém, fala em apoio a Zema.

SUPLENTES Os suplentes do deputado federal Marcelo Aro (PP), candidato ao Senado com o apoio de Romeu Zema (Novo), serão indicados por Avante e MDB, que compõem a campanha à reeleição do governador mineiro. A primeira suplência fica com o Avante, que escolheu a advogada Camila Soares para o posto; na segunda reserva estará o emedebista Gil Antônio Diniz, o Teteco, que atua como vereador em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A função de suplente foi atribuída a Camila e a Teteco nas atas enviadas por Avante e PP à Justiça Eleitoral. Os documentos detalham as decisões tomadas pelos partidos durante o período de convenções partidárias, que terminou no último dia 5. Os suplentes foram oficialmente definidos no último dia do prazo. Uma ala do MDB defendia a candidatura própria ao Senado por meio de Paulo Piau, ex-prefeito de Uberaba, no Triângulo. Arcanjo Pimenta, outro integrante do partido, também chegou a ser cotado. A costura em torno de Zema e Aro, no entanto, brecou a hipótese.

A chapa de Aro e Zema, batizada de Minas nos Trilhos, terá, ainda, os apoios dos partidos Solidariedade, Patriota, Podemos e PMN. Os senadores têm mandato de oito anos e, por isso, precisam nomear dois reservas – que assumem o mandato se necessário for.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

"Posso agregar (à chapa) por trazer o conhecimento e a experiência na segurança pública", afirmou o coronel Wanderley Amaro ao *EM*

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

URNAS ESTÃO CHEGANDO

O Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) espera que até amanhã mais da metade das urnas eletrônicas esteja nos colégios eleitorais do estado. O transporte do equipamento teve início na segunda-feira da semana passada. O transporte e a armazenagem dos equipamentos estão sendo garantidos pela Polícia Militar, que assinou um convênio de cooperação com o TRE-MG. Caso o ritmo de 51% em quase duas semanas se mantenha, as urnas estarão em todas as cidades até sexta-feira da próxima semana. Ao todo, serão 55.322 urnas a serem utilizadas em Minas nas eleições de 2022 – sendo 4.982 em Belo Horizonte, 1.423 em Contagem e 48.917 nas demais 851 cidades.

EM entrevista candidata Sara Azevedo

A série de sabatinas do Estado de Minas com candidatos ao Senado por Minas Gerais será retomada hoje, a partir das 11h30. Será a professora Sara Azevedo (Psol-MG), que responderá por cerca de 40 minutos aos questionamentos dos jornalistas. O "EM Entrevista" terá transmissão ao vivo no canal do Portal Uai no YouTube e também no site do Estado de Minas. Natural de Belém (PA), Sara Azevedo, de 33 anos, vai para a terceira disputa eleitoral.

Em 2018, compôs chapa com Dirlene Marques (então Psol, hoje PSTU) como candidata a vice-governadora de Minas, enquanto Dirlene encabeçava a corrida para governadora. Já em 2020, Sara Azevedo tentou vaga de vereadora de Belo Horizonte. Este ano, Sara Azevedo trabalha ao lado de Lorene Figueiredo (Psol), candidata ao governo de Minas.

Ambas têm apoio formal da Rede Sustentabilidade, devido à federação com o Psol, mas o partido declarou que estará com Alexandre Kalil (PSD) na disputa ao Executivo estadual. Já ao Senado, o partido deixou a opção em aberto, uma vez que Alexandre Silveira (PSD) também está na corrida.

Sara Azevedo será a terceira candidata ao Senado a participar do "EM Entrevista", depois de Alexandre Silveira e Cleitinho.

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Condenação de procuradores pode virar efeito bumerangue

A Segunda Câmara do Tribunal de Contas da União (TCU) condenou ontem, por unanimidade, o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, o ex-procurador Deltan Dallagnol e o procurador João Vicente Romão a ressarcir os cofres públicos por dinheiro gasto pela força-tarefa da Lava-Jato com diárias e passagens. Segundo os ministros do TCU, houve prejuízo de R$ 2,8 milhões em gastos da operação, valor que deve ser restituído ao Tesouro. Técnicos do tribunal haviam recomendado arquivar o processo.

Para o ministro do TCU Bruno Dantas, relator do projeto, e o subprocurador-geral do Ministério Público de Contas, Lucas Furtado, o modelo adotado na operação permitiu o pagamento "desproporcional" e "irrestrito" de diárias, passagens e gratificações a procuradores, com ofensas ao princípio da impessoalidade, em razão da ausência de critérios técnicos que justificassem a escolha dos procuradores que integrariam a operação.

A decisão é mais um capítulo da "desconstrução" da Operação Lava-Jato, que culminou na anulação das condenações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), com base no princípio do juiz natural, sustentado pela defesa de Lula desde quando o ex-presidente começou a ser investigado pelo então juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba Sérgio Moro.

Principal referência da operação, Moro teve sua imparcialidade como juiz colocada em xeque quando aceitou o convite do presidente Jair Bolsonaro, recém-eleito, para ser o ministro da Justiça, e abandonou a toga. Ambos acabaram rompendo em abril de 2020, quando Moro deixou o governo.

> *"Iniciada em 2014, a Operação Lava-Jato foi uma das maiores iniciativas de combate à corrupção e lavagem de dinheiro da história do Brasil, mas foi deslegitimada"*

Ex-procurador-geral da República, Rodrigo Janot foi condenado por ter autorizado a constituição da força-tarefa da Lava-Jato em Curitiba; o ex-coordenador da força-tarefa Dallagnol, por ter participado da concepção do modelo escolhido pela força-tarefa e da escolha dos integrantes da operação; e Romão, por solicitar a formação da força-tarefa. Sete procuradores foram inocentados. Em nota, a assessoria de Deltan Dallagnol afirmou que há perseguição.

"A decisão dos ministros desconsidera o parecer de 14 manifestações técnicas de cinco diferentes instituições [...] que referendaram a atuação da Lava-Jato e os pagamentos feitos. Tudo isso com o objetivo de perseguir o ex-procurador Deltan Dallagnol e enviar um claro recado a todos aqueles que lutam contra a corrupção e a impunidade de poderosos." Agora, Dallagnon está impedido de concorrer às eleições, com base na Lei da Ficha Limpa, porque foi condenado por um colegiado.

Bumerangue eleitoral

Entretanto, a decisão do TCU pode virar um bumerangue eleitoral. Iniciada em 2014, a Operação Lava-Jato foi uma das maiores iniciativas de combate à corrupção e lavagem de dinheiro da história recente do Brasil. Na época, quatro "organizações criminosas", que teriam a participação de agentes públicos, empresários e doleiros, passaram a ser investigadas pela Justiça Federal, em Curitiba. A operação apontou irregularidades na Petrobras, maior estatal do país, e contratos vultosos, como o da construção da usina nuclear Angra 3.

Frentes de investigação também foram abertas no Rio de Janeiro, em São Paulo e no Distrito Federal. As investigações foram iniciadas a partir de uma rede de postos de combustíveis e de um lava a jato de automóveis de Brasília, usado para a lavagem de dinheiro, daí o nome da operação. No ambiente de descontentamento com a política e os políticos, a força-tarefa de Curitiba e Moro alavancou o tsunami eleitoral de 2018, quando o presidente Jair Bolsonaro foi eleito.

No decorrer do atual governo, porém, a combate à corrupção deixou de ser uma prioridade para a opinião pública, muito mais preocupada com a pandemia de COVID-19, a recessão econômica, o desemprego e o aumento da miséria. O eixo da política nacional se deslocou gradativamente da bandeira da ética para a economia.

Nesse ínterim, os condenados na Lava-Jato cumpriram parte da pena, adquirindo direito à prisão domiciliar ou liberdade condicional, foram absolvidos ou tiveram suas condenações anuladas por desrespeito ao "devido processo legal". O ex-presidente Lula, que fora condenado e impedido de disputar as eleições de 2018, nas quais era o favorito, permaneceu 580 dias na carceragem da Polícia federal de Curitiba, até sua condenação ser anulada.

Sem entrar no mérito da polêmica jurídica sobre a Lava-Jato, que foi "deslegitimada" pelo Supremo Tribunal Federal (STF), para os réus e condenados na operação esse assunto é como falar de corda em casa de enforcado. Na atual campanha eleitoral, quem ganha com a polêmica é o presidente Jair Bolsonaro, apesar dos escândalos de seu governo, porque esse assunto aumenta a rejeição do ex-presidente Lula.

ALEXANDRE GARCIA

"Julho registrou a menor inflação desde 1980 – aliás, deflação de 0,68% no IPCA"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

200 ANOS DE INDEPENDÊNCIA

Está no Supremo um caso que é da Prefeitura do Rio de Janeiro: o local das comemorações da data nacional, neste ano festejando os 200 anos da Independência. Será na Avenida Presidente Vargas, no Centro, como tem sido, ou, desta vez, por sugestão de Bolsonaro, na Avenida Atlântica, em Copacabana, como tem sido o réveillon? Mais uma vez, o partido Rede, que tem um senador e dois deputados, usa o Supremo como instrumento. Isso contraria o desejo expresso do presidente do STF, Luiz Fux: "Essa prática tem exposto o Supremo a um protagonismo deletério (...) quando decide questões que deveriam ter sido decididas no Parlamento. Tanto quanto possível, os poderes Legislativo e Executivo devem resolver interna corporis seus próprios conflitos. (...) conclamo (...) os atores do sistema de Justiça aqui presentes para darmos um basta na judicialização vulgar e epidêmica de temas e conflitos em que a decisão política deva reinar". A conclamação vai completar dois anos no mês que vem.

Para dar ainda mais significado à comemoração, vai ser trazido de Portugal o coração do príncipe Pedro, que proclamou a Independência. Ficará no Brasil por pouco tempo. Lembro-me de quando o corpo de Pedro I foi transferido ao Brasil, nas comemorações do sesquicentenário da Independência – que cobri, pelo Jornal do Brasil. Passou por todas as capitais antes de ser depositado no Monumento do Ipiranga, no local onde ele gritou "Independência ou morte!". Era o ano de 1972, e estávamos desfrutando do milagre econômico – o Brasil crescia mais que a China. Em 1970, tricampeonato no México: PIB 10,4%; 1971: 11,34%; 1972: 11,94%; 1973: 13,97%! Eu era repórter econômico do JB e dou meu testemunho: não foi o presidente Médici nem o ministro Delfim que causaram esse milagre, mas o otimismo e o entusiasmo do brasileiro.

É impossível derrubar o brasileiro. No pior ano da tentativa de quebrar o país, 2020, pelo fique em casa e a suspensão de direitos e garantias fundamentais, o FMI previu que o PIB brasileiro despencaria 9%. Caiu metade disso. Porque o brasileiro se levantou, sacudiu a poeira e deu a volta por cima. Agora o Ipea mostra que a pobreza extrema, que atingia 5,1% das famílias brasileiras, vai cair para 4% até o fim do ano – menos 22%. Enquanto isso, no mundo, a pobreza extrema sobe 15%.

A propagação do pânico que paralisa exigiu uma maior presença social do governo, e o Bolsa-Família de R$ 30 bilhões/ano virou Auxílio Brasil e subiu para R$ 115 bilhões. Sem a corrupção institucionalizada, sobraram recursos para isso, mesmo com redução de impostos. Depois do caos econômico do governo Dilma, já foram recriados 4,5 milhões de empregos com carteira assinada e, mais do que isso, assim que a pandemia aliviou, criaram-se 3,4 milhões de empresas, por gente empreendedora que experimentou a perda de emprego e se tornou dona do próprio negócio.

É o brasileiro, de novo, otimista, entusiasta, empreendedor. No Nordeste, o milagre não é apenas das águas; é do nordestino. O empreendedorismo se repete: prefere, por exemplo, uma renda própria de R$ 5 mil a ter R$ 2 mil com carteira assinada. Indústrias de laticínios vendendo tudo; de confecções, produzindo em dois turnos e terceirizando; o consumo subiu e se buscam empregados. Ontem, começou o pagamento do auxílio de R$ 600 – dá mais um ânimo para quem precisa. O acolhimento popular do presidente ao Nordeste tem sido sinal da situação.

Julho registrou a menor inflação desde 1980 – aliás, deflação de 0,68% no IPCA. Paulo Guedes e Campos Neto vão desfrutando dos resultados: inflação em queda por aqui, enquanto sobe nos Estados Unidos e Europa; PIB em alta por aqui, enquanto cai nas grandes economias. Mais razões para festejar o bicentenário do Brasil independente.

PROGRAMA SOCIAL

Primeiros beneficiários a receber valor aumentado pelo governo federal de R$ 400 para R$ 600 comemoram dinheiro extra e já fazem contas do que pagar. Pôr comida na mesa é prioridade

Brasileiros amanhecem na fila do auxílio reajustado

ROGER DIAS E LUIZ RIBEIRO

O dia mal havia começado e o desempregado João Roberto Justino, de 46 anos, já era o primeiro de muitos que estavam ansiosos numa fila quilométrica em uma das agências da Caixa Econômica Federal em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Ao receber a primeira parcela de R$ 600 do Auxílio Brasil, ele coloca trégua momentaneamente a uma preocupação que vem de meses e foi acentuada pela crise econômica e pela inflação.

Concedido pelo governo federal às famílias mais vulneráveis, para ele e milhares de outros, o benefício servirá para necessidades mais urgentes, como colocar comida na mesa, pagar contas e solucionar outras dívidas que se arrastaram por meses. Em Ribeirão das Neves, onde o Índice de Desenvolvimento Humano é um dos mais baixos de Minas Gerais (329ª posição), pelo menos 25 mil famílias se cadastraram para receber o Auxílio Brasil. A cidade é a terceira com mais beneficiários no estado, atrás de Belo Horizonte (104 mil) e Contagem (36,2 mil).

João Roberto chegou à agência antes das 7h e foi o primeiro a resgatar o benefício. Ele admite enfrentar dificuldade para pagar as contas de água, luz e de supermercado, e convive com a falta de trabalho com carteira assinada há pelo menos 12 anos. "De vez em quando, arrumo um trabalho temporário para tentar colocar comida dentro de casa, principalmente o arroz e o feijão. No outro dia, tenho que correr atrás novamente. Mas não é nada certo. Tudo é muito sofrido", afirma José Roberto, que trabalha como pedreiro há décadas.

Em Minas Gerais, cerca de um 1,5 milhão de famílias vivem ansiosamente à espera do Auxílio Brasil. Algumas delas não conseguiram cadastro e lutam arduamente para receber o benefício de R$ 600, que será importante para garantir a tranquilidade nos meses seguintes. Dos 18,13 milhões de grupos familiares que recebem o benefício de julho de 2022, 5,21 milhões residem no Sudeste. O número corresponde a 28,7% do total. De acordo com o Ministério da Cidadania, foram investidos R$ 2,1 bilhões em quase 1,7 mil municípios da região para custear o benefício.

Para a desempregada Renilde Pereira de Jesus, de 41, a quantia se tornou um alívio depois de momentos de preocupação com os gastos em casa, que tiveram aumento em virtude da inflação. "É uma ajuda que faz uma falta enorme, pois moro sozinha com meu filho e estou desempregada há um ano e meio. Os produtos tiveram aumento de preço e praticamente não sobra nada no restante do mês. Estou tentando arrumar trabalho, mas tudo tem sido muito complicado", lamenta. "Esses R$ 600 vieram como salvação. Vou poder comprar muitas coisas", acrescenta.

SOLIDARIEDADE Neimar Dias Brito, de 56, também chegou cedo à Caixa para resgatar o benefício. Ele contou que chegou a depender da solidariedade de outras pessoas. "Tudo se tornou complicado nos últimos meses. Conto muito com a ajuda da família, dos amigos e da igreja para sobreviver. Mas temos que viver o dia a dia e não podemos pensar no amanhã."

Ele está desempregado há quatro anos. Trabalha como jardineiro, mas o serviço está escasso desde o início da pandemia. Por algum tempo, Neimar recebeu as parcelas do auxílio emergencial, o que foi fundamental para garantir o sustento da família. Mas, como o governo federal suspendeu o benefício no ano passado, o tamanho do drama se multiplicou. "Minha esposa é deficiente e não pode trabalhar. Já estou numa idade mais avançada e é difícil conseguir emprego. Esse dinheiro é muito bem-vindo", afirma.

Thalia Rabelo, de 21, chama a atenção para o alto índice de vulnerabilidade no Brasil, com muitos sem ter o que pôr à mesa no almoço. Para ela, o auxílio significará dias mais tranquilos. "Esse dinheiro vai ajudar muito a minha casa. Meu pai faleceu e minha mãe tem dificuldades para colocar dinheiro dentro de casa. Está sendo muito complicado e não é só na minha casa que vivemos isso. Muitas famílias estão passando necessidades e pedem ajuda no Brasil."

ESCALA O pagamento do Auxílio Brasil é feito, inicialmente, a beneficiários com o Número de Identificação Social (NIS) de final 1. Os últimos a receber a primeira parcela serão aqueles com NIS terminado em 0, cujo benefício será depositado no dia 22.

O número pode ser encontrado por meio do cartão do Bolsa-Família ou Auxílio Brasil. Em alguns modelos de carteira de identidade, ele pode ser identificado caso haja a informação do PIS/Pasep, que é o mesmo número do NIS.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

João Roberto Justino chegou antes das 7h para esperar pelo saque do Auxílio Brasil em Ribeirão das Neves, na Grande BH: alívio para preocupação e para dívidas

LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS

Patrícia Pereira Soares, grávida de cinco meses, foi a primeira na fila da Agência Central da Caixa em Montes Claros: "Melhor seria ter emprego"

DATAS DE PAGAMENTO

NIS	Data
NIS de final 1	9 de agosto
NIS de final 2	10 de agosto
NIS de final 3	11 de agosto
NIS de final 4	12 de agosto
NIS de final 5	15 de agosto
NIS de final 6	16 de agosto
NIS de final 7	17 de agosto
NIS de final 8	18 de agosto
NIS de final 9	19 de agosto
NIS de final 0	22 de agosto

Entre a sensação de alívio, a inflação e o desemprego

A doméstica Patrícia Pereira Soares, de 29 anos, deixou recentemente Ibirité, na Região Metropolitana de BH, e voltou para a terra natal, Montes Claros, no Norte de Minas. Ela, que se prepara para enfrentar o aumento de despesas, já que está grávida de cinco meses, do terceiro filho, viu ontem uma esperança de amenizar as dificuldades: acordou cedo e foi a primeira a entrar na longa fila na agência central da Caixa Econômica Federal para receber o novo valor do Auxílio Brasil, reajustado de R$ 400 para R$ 600.

Ao mesmo tempo em que agradeceu pela elevação do benefício, a mulher reclamou do aumento do custo de vida. "(O novo valor do auxílio) Vai ajudar muito, mas os preços das coisas aumentam do mesmo jeito", afirmou Patrícia. O pagamento do benefício, que ocorreria de 18 a 31 de agosto, foi antecipado. Em Montes Claros, cidade de 413,4 mil habitantes que tem 60 mil pessoas inscritas no Cadastro Único de benefícios sociais do governo federal, são 20 mil grupos familiares contemplados.

Apesar de agradecer pelo benefício governamental, Patrícia argumenta que o melhor mesmo seria ter emprego. "Tem que mandar o emprego. O auxílio pode acabar a qualquer momento e não dá para pagar o aluguel e fazer compras. A gente tem que escolher entre uma coisa ou outra", afirmou. Ela conta que o marido arrumou trabalho como operador de telemarketing em um call center na cidade-polo do Norte de Minas.

A desempregada Geovana Vitória Rodrigues, de 18, também esteve entre as primeiras da fila da Caixa em Montes Claros, levando a filha Valentina, de 1 ano. Ela enalteceu o reajuste do benefício. "Esse dinheiro vai ajudar muito a gente. Está tudo caro. Os R$ 400 não davam pra comprar quase nada. O valor de R$ 600 já ajuda bastante", disse.

Moradora da Vila Castelo Branco, outra área de baixa renda da cidade do Norte de Minas, Gislene Rodrigues Vieira, de 43, também acordou mais cedo para receber os R$ 600 do benefício. "O auxílio representa muito. Às vezes, na casa da gente faltam as coisas. O dinheiro vai matar a fome das crianças. Eu tenho duas", disse Gislene, que revelou que o marido sobrevive com pequenos serviços.

JEQUITINHONHA O novo valor do Auxílio Brasil também foi recebido com alegria em Araçuaí, cidade de 36,7 mil habitantes, no Vale do Jequitinhonha, uma das regiões mais carentes do estado. "Vai ser muito bom para ajudar a comprar as coisas. O (preço do) gás está muito alto. Aliás, está tudo muito caro", comentou Maria Aparecida Pego dos Santos, de 36, mãe de sete filhos, uma das beneficiárias do programa governamental. "Agora, queria que continuasse, né?", completou a mulher.

Para Kelly Tairine, de 30, o novo valor "muda tudo na vida". "Vai ajudar muito, muito mesmo. Tenho três filhos e pago aluguel. O dinheiro vai servir para comprar alimento e pagar as contas de água e luz", diz Kelly, que é separada e gasta R$ 200 apenas com moradia. Segundo a Prefeitura de Araçuaí, o município tem 3.968 famílias que recebem o Auxílio Brasil. Em julho, foram cadastrados no programa mais 186 grupos familiares, que ainda estão aguardando o benefício.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Leite materno: padrão ouro de qualidade

Agosto ganhou a cor dourada para representar a importância do aleitamento materno. Nada mais adequado. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 6 milhões de bebês são salvos todos os anos devido à amamentação exclusiva até o sexto mês de vida e não exclusiva até os 2 anos.

No Brasil, embora a quantidade de bancos de leite humano (cerca de 220 unidades) não seja tão expressiva – se levarmos em conta uma população de 212 milhões de habitantes (IBGE/2020) –, o país é referência internacional no assunto. Cada uma das unidades da Rede de Bancos de Leite Humano é responsável por coletar, processar e distribuir o leite para alimentar bebês prematuros e de baixo peso. Além disso, os bancos também oferecem orientação, promoção e apoio à amamentação, alguns deles com atendimento domiciliar.

Alimento completo, o leite materno, oferecido a cada duas horas nos primeiros meses de vida, reduz em até 13% a mortalidade de crianças menores de 5 anos por doenças comuns na infância, como diarreia e pneumonia, e ajuda na recuperação de patologias como verminose, doenças respiratórias, doenças de pele, inflamação de ouvido etc..

Entre altos e baixos, a boa notícia é que a cada ano tem crescido o número de bebês com amamentação exclusiva até os seis primeiros meses. Atualmente, esse índice é de 45,8% no país, embora a meta estipulada pela OMS ainda esteja longe de ser atingida – 70%.

> O leite materno contém a quantidade ideal de nutrientes para cada fase do bebê, salvo em casos severos de desnutrição da mãe

E como as fake news estão em alta, os especialistas são veementes em afirmar que é mito a ideia de que exista leite materno fraco ou forte, textura ou cor mais adequada para esta ou aquela faixa etária da criança. Independentemente da aparência, o leite materno contém a quantidade ideal de nutrientes para cada fase do bebê, salvo em casos severos de desnutrição da mãe, que pode apresentar quantidades menores de gordura.

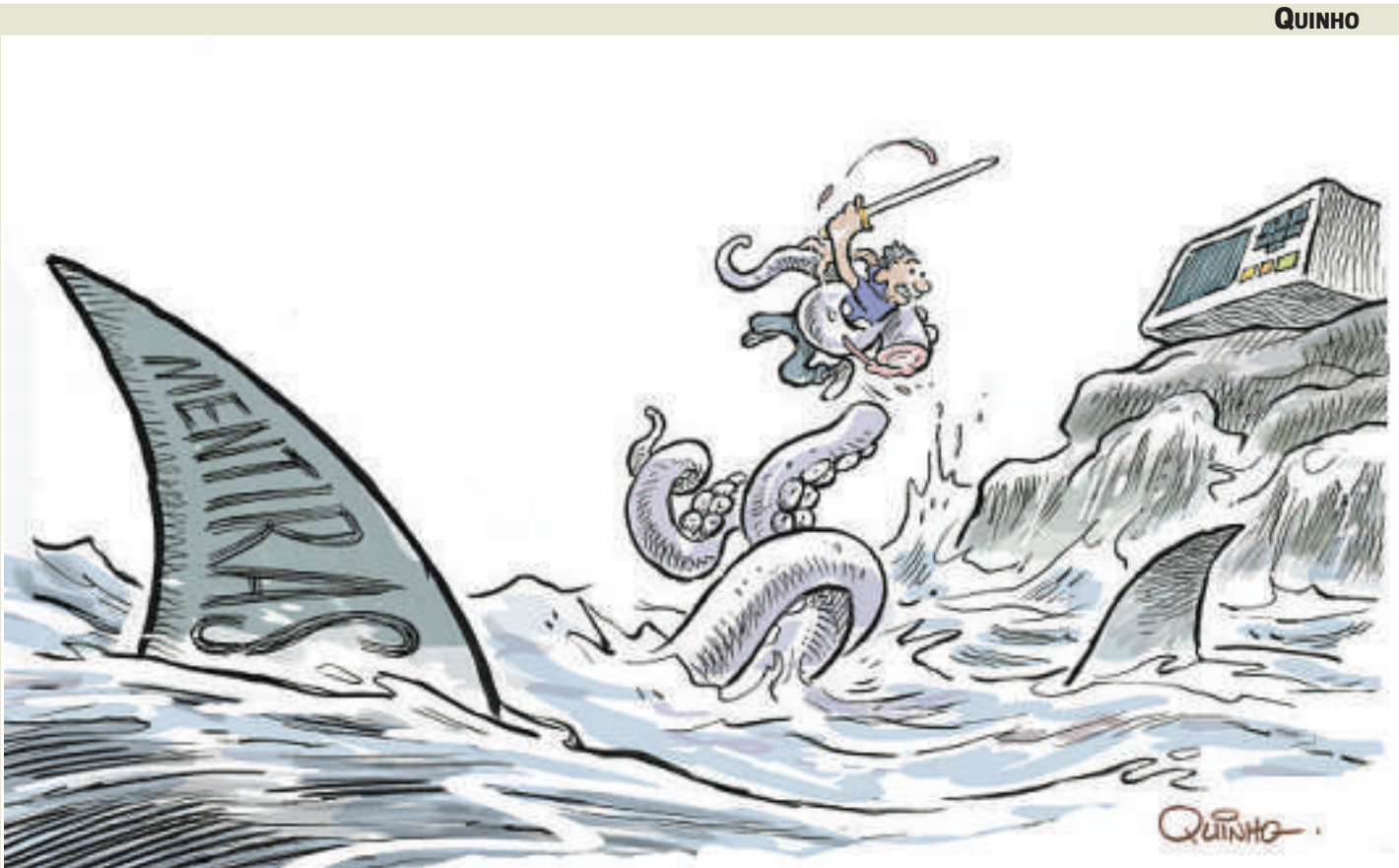
Outro mito é atestar que o leite doado não serve para alimentar ou pode transmitir alguma doença para outro bebê que não o filho da doadora. É importante reforçar que o leite doado aos bancos de leite humano – diferentemente de uma mulher que amamenta um outro bebê (aleitamento cruzado) – passa por um rigoroso processo de pasteurização, sendo primeiramente aquecido a temperaturas acima de 60 graus centígrados e, posteriormente, resfriado a mais ou menos 4°C. Assim, ele mantém as propriedades imunológicas que protegem o bebê de vírus e bactérias. Estudos mais recentes mostram, inclusive, que amamentar melhora a cognição, ou seja, bebês que mamam no peito tendem a ter um quociente de inteligência (QI) mais elevado.

Para as mães que amamentam, há vantagens também. O leite materno ajuda na perda de peso, reduz o risco de depressão pós-parto, auxiliando a mulher a se recuperar mais rapidamente (com a liberação de ocitocina e contração do útero), além da diminuição do risco de câncer de mama. Aleitamento é vida: ganham as mães e os bebês.

FRASE

Qualquer tipo de russo... faça-os ir para a Rússia. Eles dirão: 'Isso não tem nada a ver conosco. A população inteira não pode ser responsabilizada, pode?' Pode. A população escolheu esse governo e não está lutando contra ele, não está discutindo com ele, não está gritando contra isso

■ **Volodymyr Zelensky**, presidente da Ucrânia, ao pedir aos líderes ocidentais que não permitam a entrada de cidadãos russos em seus países, como punição à invasão de Vladimir Putin ao território ucraniano

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

CRÍTICA

O Ministério da Saúde e a varíola dos macacos

Rafael Moia Filho
Bauru – SP

"Numa clara repetição do que aconteceu quando da pandemia do novo coronavírus no país, o Ministério da Saúde mais uma vez se omite, foge de suas responsabilidades e deixa a sociedade à deriva com relação à nova varíola, ou varíola dos macacos, como ficou conhecida!
Não houve, apesar de termos mortes entre os contaminados, nenhuma ação, nenhum pronunciamento do ministro da Saúde e sua equipe técnica. Assim como negligenciaram a compra imediata das vacinas contra a COVID, estão agindo da mesma forma com essa nova doença.
Tivemos uma morte na cidade de Uberlândia (MG) e outra em Bauru (SP). Mesmo assim, o silêncio ensurdecedor toma conta da Esplanada dos Ministérios. O presidente, que só mentiu, fez campanha eleitoral e motociatas desde sua posse, nada falou de útil, embora já fosse esperado.
Não adianta falar mal da esquerda e dos governos anteriores se não tem capacidade de administrar o país."

ELEIÇÕES

Leitor elogia artigo sobre urnas eletrônicas

Paulo Roberto Assis Lima
Belo Horizonte

"Concordo plenamente com o senhor Bady Curi Neto com relação à sua coluna do dia 4/8, nesse jornal. Duvidar não é nem nunca foi sinônimo de negar. A defesa intransigente que alguns órgãos e pessoas fazem da segurança absoluta das urnas eletrônicas é o que suscita dúvidas na população. Bastaria reconhecer que as urnas não são auditáveis efetivamente e aceitar sugestões, como o voto impresso ou outra forma."

FUTEBOL MINEIRO

Torcedor critica jogadores do Atlético

Ivan Silva
Itabira – MG

"Já podem ser dispensados. Nathan e Guga não acrescentam nada em campo. Negociar Ademir, Otávio, Rubens, Calebe e Vargas. Esse Pedrinho é o mesmo futebol do Tchê Tchê, não acrescenta. Falta faz parte do jogo, mas esses jogadores medianos marcam com o olho. Só resta a Libertadores e acabou o namoro com a torcida. Até o final do ano, é jogar com estádio com poucos torcedores. Não adianta ficar gastando dinheiro com esse elenco de quase 40 jogadores. Não aproveita um milhão de escanteios, nem cobranças de faltas. Está dando calo nas vistas ver alguns jogadores em campo."

● PUSKÁS? GAROTO DE 12 ANOS DÁ TRÊS CHAPÉUS E FAZ GOLAÇO EM MG: "SONHO"

"Esse time em todo e muito bom."
■ **@Illdanielfilipi**

● HOMEM É SUSPEITO DE AGREDIR MULHER COM GOLPES DE TESOURA EM BH

"Credo, gente, virou rotina isso aqui? Que absurdo. Isso tem que parar. Chega!"
■ **@muras_silveira**

"Gente, isso tem que parar! Por favor, cadê o @MPMG_Oficial para, sei lá, fazer alguma coisa? Medida protetiva, Maria da Penha, nada disso está impedindo que as mulheres sejam mortas. Vamos, gente! Vamos parar de passividade!"
■ **@BerwelGalo**

● CASO LORENZA PINHO: ENTENDA O JULGAMENTO DO PROMOTOR ACUSADO DE MATAR A ESPOSA

"Promotor, né!? Resultado do julgamento? Livre e voltará ao trabalho. E a população continuará pagando salário a um assassino."
■ **@MariaCrisMorato**

● ALUNOS SÃO SOCORRIDOS, VÍTIMAS DE VAZAMENTO DE GÁS NO COLÉGIO TIRADENTES

"Chocada com a IRRESPONSABILIDADE da PM!"
■ **@alesvitsky**

● UBERLÂNDIA: SUSPEITO DE FORNECER ARMAS PARA O CRIME ORGANIZADO É PRESO

"Isso devia estar num museu!!"
■ **Rênio Souza**

"Armas para os piratas do Caribe."
■ **Charle Rocha**

● POBREZA ATINGE 20 MILHÕES E SE ESPALHA PELAS METRÓPOLES BRASILEIRAS

"Venezuela verde-amarela."
■ **Juliano Dallagassa**

● CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN É ATINGIDA POR BOMBA DA PM NO MINEIRÃO

"Polícia PREVENTIVA, superpreparada. Só que não. Pelo amor de Deus, né!"
■ **Barbara Negrini**

As leis complementares da Constituição

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

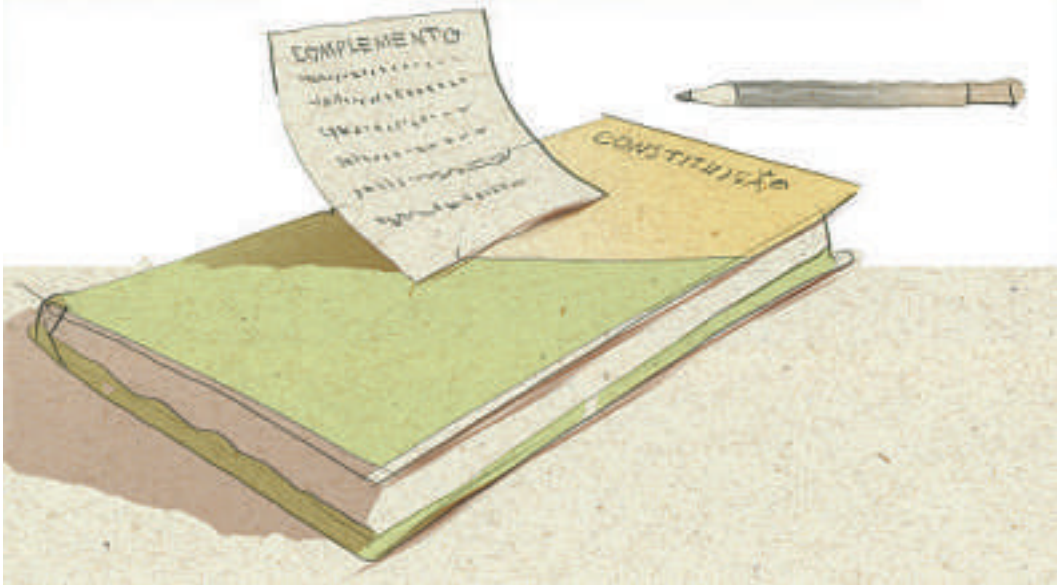
ela leitura do art. 59 da Constituição Federal, infere-se que a elaboração de leis complementares faz parte do processo legislativo brasileiro. Nunes Leal, antes da Carta de 1967 e, por suposto, antes da Constituição de 1988, observara que nada distinguia uma lei complementar de outra, ordinária. Eram chamadas de complementares aquelas que tangiam instituições e regulavam os pontos sensíveis do ordenamento jurídico.

Agora, a situação é outra. As leis complementares, inclusive as tributárias, são entes legislativos reconhecíveis formal e materialmente (forma e fundo), senão vejamos: A) sob o ponto de vista formal, lei complementar da Constituição é aquela votada por maioria absoluta (quórum de votação de metade mais um dos membros do Congresso Nacional), a teor do art. 69 da CF; B) sob o ponto de vista material, a lei complementar é a que tem por objetivo (conteúdo) a complementação da Constituição, quer ajuntando-lhe normatividade, quer operacionalizando-lhe os comandos, daí se reconhecer que existem leis complementares normativas e leis complementares de atuação constitucional. A matéria das leis complementares é fornecida pela própria CF expressamente.

Em matéria tributária, a Constituição de 1988 assinala para a lei complementar os seguintes papéis: I – emitir normas gerais de Direito Tributário; II – dirimir conflitos de competência; III – regular limitações ao poder de tributar; IV – fazer atuar certos ditames constitucionais.

Os três primeiros são genéricos. O quarto é tópico. Caso por caso, a Constituição determina a utilização da lei complementar. Podemos dizer, noutras palavras, que a utilização da lei complementar não é decidida pelo Poder Legislativo. Ao contrário, a sua utilização é predeterminada pela Constituição. As matérias sob reserva de lei complementar são aquelas expressamente previstas pelo constituinte (âmbito de validade material, predeterminado constitucionalmente).

O assunto convoca necessariamente alguma explicação sobre a ordem jurídica dos Estados federais. Em que pesem as particularidades dos vários Estados federais existentes, um fundamento é intrinsecamente comum a todos eles: a existência, ou melhor, a coexistência de ordens jurídicas parciais sob a égide da Constituição.

No Brasil, v.g., existem três ordens jurídicas parciais que, subordinadas pela ordem jurídica constitucional, formam a ordem jurídica nacional. As ordens jurídicas parciais são: (a) a federal, (b) a estadual e (c) a municipal, pois, tanto a União como os estados e os municípios têm autogoverno e produzem normas jurídicas. Juntas, essas ordens jurídicas formam a ordem jurídica total, sob o império da Constituição, fundamento do Estado e do direito. A lei complementar é nacional e, pois, subordina as ordens jurídicas parciais (o Distrito Federal é estado e município a um só tempo).

> A lei, toda lei, necessariamente exige um emissor, uma mensagem e um receptor (ou destinatário), porque a função maior da lei consiste em planificar comportamentos humanos e sociais

Para bem precisar a noção em exame, de resto fundamental, é preciso atentar para o estudo dos âmbitos de validade das leis teorizado por Kelsen e entre nós por Pontes de Miranda, Miguel Reale e José Souto Maior Borges, sem olvidar Lourival Vilanova.

A lei, toda lei, necessariamente exige um emissor, uma mensagem e um receptor (ou destinatário), porque a função maior da lei consiste em planificar comportamentos humanos e sociais. Todavia, não basta dizer isso. As leis têm âmbitos de validade e são quatro: o material, o pessoal, o espacial e o temporal: A) o âmbito de validade material diz respeito ao seu conteúdo, ou seja, diz respeito à norma que ela encerra. A lei é continente, a norma é conteúdo. Cada norma tem um conteúdo material preciso e, pois, limitado. Daí as classificações de normas pelo objeto: competenciais, organizatórias, técnicas ou processuais, de dever, sancionatórias etc.; B) o âmbito de validade pessoal diz respeito aos destinatários da norma, ou seja, às classes de pessoas a quem se dirige a lei, com exclusão de todas as demais classes; C) o âmbito de validade espacial encerra o espaço político onde a lei tem vigência e eficácia, onde produz efeitos, daí as noções de territorialidade e extraterritorialidade das leis; D) o âmbito de validade temporal liga-se ao tempo de aplicação da lei, daí as questões de direito intertemporal.

Agora o enlace. Kelsen e os bons teóricos do federalismo costumam distinguir, utilizando-se do âmbito de validade espacial das leis, as que são válidas em todo o território do Estado federal (normas centrais) das que são válidas apenas para determinadas partes desse mesmo território (normas parciais). Preferimos falar em ordem jurídica federal ao invés de central. No Brasil, v.g., "centrais" seriam as leis emitidas pelo Legislativo federal. Em verdade, as leis federais vigem e valem em todo o território nacional. Parciais seriam as leis emitidas pelos Legislativos estaduais e municipais. Vigem e valem nos territórios dos diversos estados-membros da Federação e nos territórios dos seus municípios.

Vamos falar sobre vagas afirmativas?

Dione Alves

Jornalista, assessor de imprensa e gestor de crises

Há pouco tempo, ocorreu o bloqueio de um anúncio de vaga pela plataforma do LinkedIn que dava prioridade da posição para pessoas negras e indígenas. Com isso, a rede social recebeu uma enxurrada de mensagens de empresas e de RHs que eram contra a medida imposta pela plataforma. Foram questionados pelo Procon-SP e pelo Ministério Público Federal.

Esse episódio trouxe uma discussão entre os executivos das empresas sobre a importância dessas vagas em processos de recrutamento no Brasil, que historicamente tem dívidas com grupos sub-representados em relação à inclusão social. Por lei, ou seja, pela Constituição, o Estado precisa promover ações afirmativas tanto no setor público quanto no setor privado.

Embora exista lei para a contratação de pessoas com deficiência, não há nenhuma que obrigue a contratação de outras minorias, que sofrem com a falta de oportunidades no mercado de trabalho. No entanto, há forte tendência de um número cada vez maior de empresas adotarem as medidas inclusivas. E quero saber de você: como a sua empresa se posiciona em relação a esse assunto?.

O primeiro passo é entender que "diversidade" não é uma opção. As empresas precisam de perfis diferentes para crescer, pois isso traz inovação. Segundo estudo da McKinsey que achei interessante, há uma conexão entre diversidade e performance financeira. Empresas com quadro de funcionários diverso têm um desempenho até 35% superior à média da indústria como um todo. Só por esse cenário, já é possível perceber a importância do tema dentro das organizações.

> Empresas com quadro de funcionários diverso têm um desempenho até 35% superior à média da indústria

Um ponto interessante desta conversa é que clientes estão mais atentos a isso, procurando marcas e produtos que atendam a todas as diversidades. Caso não o faça, estão cometendo o erro de não serem lembrados.

Os principais ganhos que temos em relação às iniciativas de diversidade, segundo o estudo "A diversidade e inclusão nas organizações do Brasil", são: reputação organizacional e imagem (68%), contribuição das mudanças estruturais da sociedade (63%), aumento da eficiência interna (57%), qualificação da cultura organizacional (54%) e desenvolvimento de soluções inovadoras (47%). Embora as empresas de grande porte estejam bastante qualificadas para conquistar esses números, as pequenas e médias empresas saem na frente com a possibilidade de o dono do negócio agilizar a transformação. Isso é um papel muito importante que pode cada vez mais ser impulsionado pelo Sebrae.

Uma forma de trabalhar esse tema é fazendo um censo interno para atender como está a representação demográfica e identificar quais os pontos a serem desenvolvidos. Concluída a fotografia do cenário atual da organização, é hora de montar o plano estratégico para as mudanças. E qual é a primeira área a ser impactada? O RH.

Em Minas mesmo, existe um case muito interessante de um jovem que começou a prestar serviço jurídico terceirizado para a plataforma Monetizze. Ele, com todo o seu empenho e jornada, passou a fazer parte da organização. Hoje, Osvaldo Pimentel é o CEO da empresa, capitaneando cerca de 200 tripulantes. E um detalhe ainda não dito: um jovem preto, filho de empregada doméstica, que nasceu na periferia da Região Leste de Belo Horizonte, que agora é uma inspiração para tantos.

Por essa e outras futuras histórias é tão importante ter as vagas afirmativas, para trazer diversidade dentro da shortlist. Estabelecer metas de contratação pode ser um ponto de partida. E que bom que o LinkedIn atualizou a política global de publicação de vagas para o Brasil, onde constitucionalmente somos autorizados por meio de políticas públicas a vencer barreiras impostas pela desigualdade social e racial.

Como o sistema B afeta o futuro das empresas?

Pedro Signorelli

Especialista na implementação do método OKR. Fundador do Pragmática Consultoria em Gestão

Você já ouviu falar em sistema B? Apesar de a princípio parecer estranho, a ideia central é bem simples: trata-se de um movimento global que pretende incluir na definição de sucesso nos negócios os temas relacionados às questões social e ambiental. Para isso, identifica empresas que utilizem seu poder de mercado para esses fins. Segundo dados fornecidos pelo próprio site da causa, no Brasil, já existem 233 empresas que são B.

O sistema B enfatiza outros aspectos derivados da atividade econômica, indo além do lucro. Pessoalmente, eu compartilho dessa visão, pois equilibrar essas questões é importante para a construção de uma sociedade melhor. O lucro é, sim, fundamental na construção e geração de valor futuro, mas se é obtido sem levar em conta outros fatores, pode ser muito danoso à sociedade como um todo.

Por esse motivo, a adoção do sistema B, ou de qualquer outro conjunto de valores por parte das empresas, implica diretamente na adequação de seus próprios conjuntos de valores. Isso deve acontecer na velocidade que cada organização conseguir ou quiser essa adequação.

Um dos enunciados do sistema B é: "Para conseguir uma mudança sistêmica na economia, onde se conheça e se valorize as Empresas B, é necessário gerar conexões críticas entre os principais atores, para a construção de Comunidades de Prática, que serão o motor da mudança para novas economias". Vejo nesse enunciado uma conexão profunda com a gestão pelo sistema de OKRs – Objectives and Keys Results (Objetivos e Resultados Chaves).

Por que? Porque quando falamos sobre o envolvimento de pessoas em torno de uma agenda, esbarramos em um dos princípios do OKR. E eu defendo com afinco que é extremamente importante definir uma mensagem clara que se quer comunicar, a fim de que o time, as pessoas se engajem e trabalhem em prol do assunto.

Embora tenha sido criado há algumas décadas, os OKRs são uma ferramenta de gestão fundamental nos dias de hoje, conectada com a rapidez que o mundo globalizado exige, dando peso a coisas pouco consideradas nos sistemas de gestão atuais, como o envolvimento da equipe, reconhecendo a importância da participação de cada um no desenvolvimento do todo.

A grande sacada em torno do sistema B é que algumas pessoas com ideais semelhantes se reuniram e começaram a construir uma visão de futuro que, em algum momento, passaram a chamar assim, sistema B. Essa visão só vai se materializar de verdade, não no time que criou a ideia, mas quando e quanto mais pessoas se envolverem.

Em resumo, o sistema B é um importante movimento para que empresas e pessoas entendam a importância das questões social e ambiental em seus negócios e em suas vidas, não só para melhorar a realidade de cada um, mas também pensando no futuro que queremos deixar para nossos filhos e netos.

A gestão por OKR é uma excelente ferramenta para materializar essa mudança. Não tendo uma hierarquia para que se defina top down que algo precisa ser feito, você precisa ser muito hábil na comunicação e deixar resultados claros para que a estratégia seja, de fato, colocada em prática e gere os impactos desejados. Além disso, também prevê ajustes rápidos, mais do que necessários num mundo globalizado, onde um problema identificado a milhares de quilômetros pode rapidamente impactar todos. Quer melhor exemplo que o vírus da COVID-19?

Alguém pode se perguntar: sim, mas e quanto à questão ambiental?. Quer melhor maneira de implantar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela ONU, do que com o uso do OKR? O sucesso dessa implantação, em qualquer esfera, será melhor e mais rapidamente alcançado se for usada uma ferramenta de gestão ágil, que envolva as pessoas, que possa sofrer algum ajuste na rota quando identificado um problema. Não é uma semelhança. Essa ferramenta é o OKR.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp: **(31) 99310-3419**

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Apesar da agenda nada liberal do governo, boa parte do mercado mantém o encanto por Bolsonaro"

COM CENÁRIO FISCAL PREOCUPANTE, RISCO BRASIL DISPARA EM 2022

Os investidores estrangeiros passaram a enxergar o Brasil com maior cautela. Pelo menos é isso o que mostra o desempenho do CDS (Credit Default Swap) brasileiro. Em linhas gerais, o índice apurado pela IHS Markit consiste em uma unidade de medida para os investidores saberem se é seguro ou não injetar recursos em um país – quanto mais baixo for o indicador, maior é a confiança em investir. Em 2022, o CDS do Brasil subiu 18%. Em julho, atingiu o maior patamar desde abril de 2020, no início da pandemia de COVID-19. Diversos fatores explicam o aumento do indicador, do cenário fiscal incerto à inflação alta, da interferência do governo nos preços dos combustíveis à tensão política. É preciso dizer, porém, que a taxa CDS tem aumentado para a maioria dos países, o que se deve à piora da conjuntura econômica mundial. O risco Brasil atingiu o patamar mais elevado em 2015, durante o governo Dilma Rousseff.

MERCADO FINANCEIRO ESTÁ FECHADO COM O GOVERNO?

A Fintwit, como é chamada a comunidade do mercado financeiro no Twitter, ficou animada com a entrevista do presidente Bolsonaro ao Flow Podcast. Um dos fundadores da plataforma TC, Rafael Ferri está entre os mais entusiasmados. "Todos os gestores deveriam assistir às cinco horas de entrevista do Bolsonaro no Flow", disse Ferri. "Muito esclarecedor. E depois dessa a bolsa deveria arrebentar para cima." Apesar da agenda nada liberal do governo, boa parte do mercado mantém o encanto por Bolsonaro.

CMU ENERGIA VAI INVESTIR R$ 600 MILHÕES EM USINAS SOLARES

A CMU Energia desenvolveu um modelo de negócio que facilita o acesso à fonte solar. "Minas Gerais tem uma legislação que permite a geração remota e compartilhada", diz Walter Fróes, diretor-geral da empresa. "Na CMU, fazemos o investimento para o consumidor, que recebe energia solar em casa até 15% mais barata, gerada por usinas que ficam a distância, mas na área da distribuidora local." A empresa investirá R$ 600 milhões na construção de 70 usinas, elevando para 140 o total de plantas solares.

ANITTA DEIXA CONSELHO PARA SER EMBAIXADORA GLOBAL DO NUBANK

Durou pouco a participação de Anitta no Conselho de Administração do Nubank. A cantora troca de atribuições pouco mais de ano após ser chamada para o posto. Segundo a fintech, ela será agora embaixadora global da marca. "É um novo passo no marketing global do Nubank, que acompanha a ascensão internacional da estrela", diz trecho do comunicado do banco. Para o lugar de Anitta no conselho, o Nubank indicou Thuan Pham, ex-diretor de tecnologia da Uber e vice-presidente da empresa de software VMWare.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

5

tentativas de golpes digitais foram feitas no Brasil por minuto durante o segundo trimestre de 2022, segundo estudo da plataforma de proteção de dados AllowMe. O país é um dos campeões mundiais nesse tipo de crime

"Para ser um investidor disciplinado, você deve estar disposto a manter sua posição enquanto vê outras pessoas ganharem dinheiro com coisas que você decidiu não comprar"

PATRICK T. FALLON / AFP – 19/10/21

■ **Howard Marks**, megainvestidor americano e cofundador da gestora Oaktree Capital Management, maior empresa de private equity do mundo

RAPIDINHAS

- A Unico (sem acento mesmo), empresa especializada em soluções de identidade digital como biometria facial e assinatura eletrônica de documentos, pagou R$ 150 milhões pela MakroSystems, startup brasileira da área da tecnologia da informação. Segundo a Unico, a aquisição deverá ajudá-la a aprimorar os seus sistemas antifraudes.
- Os brasileiros invadiram a Argentina. De acordo com levantamento feito pela plataforma de viagens Decolar, no primeiro semestre a demanda por viagens para o país vizinho disparou 234% em relação ao mesmo período do ano passado. Bariloche, Buenos Aires, Córdoba, Mendoza e Ushuaia foram os destinos mais procurados.

MAPA COMUNICACAO/DIVULGAÇÃO

- As startups brasileiras captaram em julho US$ 235,6 milhões, menos da metade do montante levantado no mesmo mês do ano passado. Os dados da plataforma de inovação Distrito são o retrato perfeito das dificuldades enfrentadas pelo segmento em 2022. Com a crise global, os investimentos tendem a ser feitos com maior cautela.
- O mercado de carros importados derrapa em 2022. Em julho, conforme dados da Abeifa, a associação do setor, apenas 1.401 automóveis estrangeiros foram vendidos no Brasil, o que representa uma queda de 45% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Atualmente, os importados respondem por apenas 2,2% do mercado total.

CUSTO DE VIDA

Índice de julho ficou em -0,68% com a queda nos preços dos combustíveis, o mais baixo da série histórica do IBGE. Mas grupo de alimentação e bebidas continua em alta (1,30%)

IPCA aponta deflação, mas alimentos sobem

RAFAELA GONÇALVES E LEONARDO GODIM*

Pressionado pela queda nos preços dos combustíveis, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho, que mede a inflação, ficou em -0,68%. Segundo os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa é a menor taxa registrada desde o início da série histórica, iniciada em janeiro de 1980. No ano, a inflação acumulada é de 4,77%. Nos últimos 12 meses, ainda é de 10,07%. Apesar da deflação, o preço dos alimentos continua em alta, com variação de 1,30%.

Em 20 de julho, a Petrobras anunciou uma redução de R$ 0,20 no preço médio do combustível vendido para as distribuidoras. Além disso, a Lei Complementar 194/22, sancionada no final de junho, que reduziu o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações, também impactou no resultado. Essa redução afetou não só o grupo de transportes (-4,51%), mas também o de habitação (-1,05%), por conta da energia elétrica (-5,78%).

Outro grupo que contribuiu para a deflação foi vestuário, com uma desaceleração de 1,67% para 0,58%, após apresentar a maior variação positiva entre os grupos pesquisados nos meses de maio e junho. Também registrou queda o grupo de saúde e cuidados pessoais (0,49%) devido à variação inferior dos valores dos planos de saúde (1,13%), na comparação com o mês de junho (2,99%), e à queda de 0,23% dos itens de higiene pessoal, frente à alta de 0,55% em junho.

LONGA VIDA Em contrapartida, o setor de alimentação e bebidas teve mais uma vez a maior variação, de 1,30%, impacto positivo de 0,28 ponto percentual no índice do mês. O resultado foi puxado pelo leite longa vida, que subiu mais de 25%, e pelos derivados do leite, como a manteiga (5,75%).

A alta do leite contribuiu especialmente para o resultado da alimentação no domicílio, que acelerou de 0,63% em junho para 1,47% em julho. Outro destaque foram as frutas, com alta de 4,40% e impacto de 0,04 p.p. no IPCA de julho.

"Essa alta do produto se deve, principalmente, a dois fatores: primeiro, porque estamos no período de entressafra, que vai mais ou menos de março até setembro, outubro, ou seja, um período em que as pastagens estão mais secas e isso reduz a oferta de leite no mercado; além do fato de os custos da produção estarem muito altos", explicou o gerente da pesquisa, Pedro Kislanov.

VARIAÇÃO MENSAL DO IPCA

(em %)

■ EM 2022, LEITE SUBIU 50,38% EM BH

Apesar da deflação de 1,07% nos preços em Belo Horizonte, o IPCA registrou um aumento acentuado dos preços de alimentos na capital mineira, de 1,71%. O aumento está acima da média nacional, de 1,3%, e já acumula 10,02% só neste ano.

A alta, pelo segundo mês consecutivo, atingiu tanto a alimentação dentro como fora do domicílio. Comer fora de casa ficou 1,21% mais caro entre junho e julho, enquanto para alimentos consumidos em casa o aumento foi de 0,91%. Entre os principais responsáveis pelo aumento dos preços em julho estão o leite e derivados (15,91%) e as frutas (9,68%).

BH foi a quarta capital com maior alta no preço do leite e derivados, atrás de Vitória (19,23%), Porto Alegre (17,9%) e Curitiba (17,58%). Só neste ano, o preço do produto aumentou 50,38% na capital mineira, a maior inflação dentre os produtos listados pelo IPCA.

Segundo a Pesquisa Trimestral do Leite, do IBGE, Minas foi o maior produtor de leite do país em 2022. Até março, foram produzidos 1,5 bilhão de litros, 25,5% de todo o leite produzido nacionalmente.

Os alimentos que registraram inflação negativa em julho foram tubérculos, raízes e legumes (-18,58%), hortaliças e verduras (-2%), pescados (-0,36%) e óleos e gorduras (-1,24%). Ainda assim, todos eles acumulam alta nos últimos 12 meses, de 33,02%, 53,06%, 5,43% e 22,81%, respectivamente.

Além dos alimentos, os maiores aumentos nos preços ocorreram nos artigos de limpeza (2,32%), eletrodomésticos e equipamentos (1,33%), transporte público (2,88%), plano de saúde (1,12%), fumo (4,62%) e papelaria (1,18%).

* Estagiário sob supervisão da editora Vera Schmitz

ANÁLISE DA NOTÍCIA

Sem alívio para os mais pobres

VICENTE NUNES

Não há dúvidas de que a deflação de 0,68% em julho, registrada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é uma ótima notícia, pois dá um alívio importante no orçamento das famílias de classe média. Para os mais pobres, porém, o resultado calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) está muito longe de trazer um conforto. A razão é simples: os preços dos alimentos continuam subindo. Quando são abertos os dados do IPCA de julho, vê-se forte queda nos valores dos combustíveis e da energia elétrica, que tiveram os impostos reduzidos temporariamente por meio de projeto aprovado pelo Congresso. Em compensação, houve incremento no ritmo de reajustes do grupo alimentação e bebidas. Em junho, o reajuste médio desse conjunto de produtos havia sido de 0,80%. Em julho, saltou para 1,30%. Como dizem especialistas do mercado, a deflação em nada muda a vida das famílias mais pobres, pois elas não comem carro nem bebem gasolina. O que interessa para elas são os preços nas gôndolas dos supermercados.

ESTADOS UNIDOS

Membros do Partido Republicano acusam politização da Justiça e exigem explicações do procurador-geral Merrick Garland sobre ação do FBI em Mar-a-Lago, na Flórida

Buscas em mansão de Trump revoltam aliados

RODRIGO CRAVEIRO

A Casa Branca tentou se descolar das buscas feitas pelo FBI (a polícia federal dos Estados Unidos) na mansão do ex-presidente Donald Trump, em Mar-a-Lago (Flórida), enquanto o Partido Republicano cobrou explicações do procurador-geral, Merrick Garland. Na segunda-feira, investigadores deixaram o resort privativo do magnata com 15 caixas repletas de documentos. Kevin McCarthy, líder da minoria republicana na Câmara dos Representantes, defendeu que o próprio Departamento de Justiça fosse investigado e denunciou "um intolerável estado de politização armada" do organismo. Nancy Pelosi, líder da Câmara, pôs panos quentes nas declarações de McCarthy. "Nós acreditamos no Estado de direito. (.) Nenhuma pessoa está acima da lei, nem mesmo o presidente dos EUA, nem mesmo um ex-presidente", disse. Christina Bobb, advogado de Trump, confirmou que os investigadores procuravam documentos sigilosos ligados à Lei de Registros Presidenciais.

Especialistas destacaram o ineditismo de uma varredura policial na casa de um ex-presidente. Ainda que as buscas não levem a uma condenação de Trump por violação à posse de documentos de governo, elas representam mais um elemento de tensão entre a Justiça e o magnata – investigado por um comitê especial da Câmara dos Representantes por incitar a invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. Há um intenso debate em Washington sobre a possibilidade de Trump ser impedido de disputar as eleições de 2024.

Cientes do possível desastre político para o Partido Republicano, aliados não perderam tempo e condenaram a manobra judicial. "Se o FBI pode invadir um presidente dos EUA, imaginem o que eles podem fazer a você", escreveu no Twitter a deputada Elise Stefanik, a terceira maior liderança do Partido Republicano. Crítico de Trump, o ex-vice-presidente Mike Pence advertiu que o caso minou a confiança pública no sistema judicial norte-americano e instou Garland "a prestar contas completas".

Mitchell Epner, ex-procurador-federal e advogado na firma Rottenberg Lipman Rich P.C. (em Nova York), admitiu aos Diários Associados/Correio que as buscas em Mar-a-Lago não têm precedentes na história dos Estados Unidos. "Nunca houve uma operação de apreensão executada na casa ou no escritório pessoal de qualquer presidente ou ex-presidente. Isso sinaliza que o Departamento de Justiça, sob a liderança do procurador-geral Merrick Garland, concluiu que há um provável motivo para crer que um crime foi cometido e que tais pistas estariam na mansão de Trump", explicou. "Existe uma investigação criminal contra Trump, aparentemente por suas potenciais violações da Lei de Registros Presidenciais e da Lei de Registros do Governo. Se indiciado e condenado, ele poderá enfrentar a possibilidade de anos de prisão, ainda que a sentença dependa dos fatos do caso. Por conta de sua idade, isso ocorrer, pode ser que ele jamais saia da cadeia."

O QUE DIZ A LEI Segundo o Código de Leis dos Estados Unidos da América, em seu título 18, seção 2.071 (b), "se um indivíduo for condenado por ocultar, remover, mutilar, obliterar, falsificar ou destruir qualquer registro ou documento oficial, ele deverá ser desqualificado para ocupar qualquer cargo (federal) nos EUA". "À primeira vista, essa lei parece exigir que o ex-presidente Trump não possa ser reeleito, se ele for condenado sob a seção 2.071 (b)", afirmou Epner. "No entanto, muitos especialistas em legislação (eu me incluo neles) creem que essa porção da seção 2.071(b) é inconstitucional, pois o artigo 2º da Constituição dos EUA estabelece os requisitos para servir como presidente – 'cidadão nascido nos EUA e ter pelo menos 35 anos. O Congresso não pode fazer uma lei adicionando ou desqualificando crimes. Será uma bagunça se essa questão pairar sobre as eleições de 2024."

Professor de direito de interesse público pela Universidade George Washington, Jonathan Turley disse à reportagem que a Lei de Registros Presidenciais raramente é usada em uma investigação criminal. "A invasão à mansão em Mar-a-Lago parece exagerada para muitos, particularmente quando uma intimação seria suficiente. No entanto, se havia material sigiloso ou confidencial na residência de Trump, o governo tinha o direito de apreendê-lo, enquanto Trump não poderia retê-lo", explicou. O especialista acrescenta que, para o ex-presidente ser condenado, o FBI terá que comprovar a intenção específica de violação à legislação. "Não pode se tratar de mera negligência. Teremos que esperar para ver as evidências."

GIORGIO VIERA / AFP

NICHOLAS KAMM/AFP

Agentes do FBI deixaram o resort particular de Trump, em Mar-a-Lago, com 15 caixas. A suspeita é de que o ex-presidente tenha levado da Casa Branca documentos oficiais do governo

SAIBA MAIS

LEI PRESIDENCIAL

A Lei dos Registros Presidenciais, sancionada em 1978 pelo então presidente Jimmy Carter, estabelece que todos os documentos presidenciais são de propriedade pública. O chefe de Estado americano tem a obrigação de transferi-los para os Arquivos Nacionais assim que deixar o cargo. Mesmo os documentos que não tenham mais valor administrativo ou histórico somente podem ser destruídos após ser revisados pelos Arquivos Nacionais. Um ex-presidente jamais pode permanecer em posse de documentos oficiais. A lei determina que a punição para tal violação é "a desqualificação para qualquer cargo (federal) nos EUA".

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CONCÓRDIA

2 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Concórdia

CONCORDIA
Casa 260m2 próx Jacuí 3q 2vgs lote 400m2 áárvores frutíferas j26 RB1523 750mil
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos andar alto elev. 2vgs j26-RB1065 880mil
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste varanda 2vg lazer elev. j26 RB1530
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos, suite,elevador, 2vgs j26 RB1450 -790 mil
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum ESTADO DE MINAS

CONDOMÍNIOS

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial decoraçao rústica fácil acess 900m2, 4stes RB1536 j26
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

2 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

S

Serra

SERRA
Cobertura 280m2 4qtos 2stes varanda 3vagas R.Muzamb. c/Af. Pena j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Loja 170m², reformada balcão inst.p/cameras 2bnhos bom local .Av Contorno j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

INSTAL. DE ESCAPAMENTO
Que more bairro Coqueiros e região, c/ exp. em solda MIGe Acetileno, refer. e estabilidade de emprego. (31) 98780-5737/3354-9769

[SE OFERECEM]

SE OFERECE 31-98539-7677
Como recepcionista/ secretária.Exp: em telemarketing .Interesse em trabalhar no Prado ou próx. reg. central

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

Outros

MENSAGEM DE FÉ EM CRISTO
"A ti, que habitas nos céus, elevo meus olhos, tem compaixão de nós SENHOR.
Pastor e Capelão: Marcos

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum ESTADO DE MINAS

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br

Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:

classificados.em.com.br

Ligue:

(31) 3228-2000

Segunda a sexta de 8h às 20h.

Sábados 8h às 13h.

Vá até a nossa loja:

Av Getúlio Vargas, 291

Segunda a sexta

de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

COLÉGIO TIRADENTES

PM apura dispersão de substância que era usada em área de treinamento vizinha à escola, no Bairro Prado, em BH, e que causou mal-estar entre estudantes. Especialista vê falha em ação

Gás lacrimogêneo leva alunos para o hospital

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Adolescentes foram atendidos por equipes dos Bombeiros, Samu e da própria PM. Alguns tiveram de ser mantidos em observação

Incidente ocorreu no início da manhã e provocou mal-estar entre estudantes que estavam no pátio e em salas de saula

SÍLVIA PIRES, BEL FERRAZ, JAIR AMARAL E MARIANA LAGE*

A Polícia Militar instaurou procedimento para investigar o incidente com gás lacrimogêneo que causou princípio de intoxicação e mal-estar em cerca de 30 adolescentes de 14 a 17 anos, estudantes do Colégio Tiradentes, mantido pela corporação e vizinho à academia onde ocorrem treinamentos militares, no Bairro Prado, Região Oeste de Belo Horizonte. Pais de estudantes sustentam que não foi a primeira vez em que a dispersão da munição química provocou transtornos na unidade de ensino, situação que, para especialista ouvido pelo **Estado de Minas**, evidencia falha de procedimento e indica necessidade de revisão dos protocolos.

Um inquérito foi aberto pela PM para investigar se houve erro de execução no protocolo de treinamento da academia da corporação, que levou à dispersão da substância e à contaminação dos alunos. Segundo a porta-voz da Sala de Imprensa da Polícia Militar, major Layla Brunnela, a substância se dispersou por causa do vento e foi levada para o colégio. "Todo o gás utilizado fica retido dentro de barracas. Durante a entrada e saída de militares, houve a dispersão de parte do agente químico", afirmou.

A major aponta, ainda, que esse tipo de treinamento com armas químicas faz parte da rotina da Academia de Polícia Militar. "Foi aberto inquérito para apurar se houve uma falha nessa execução, se o protocolo que vem sendo seguido há todos esses anos precisa ser revisto em algum ponto", disse. Ela afirmou que, nos últimos três anos, não houve ocorrências do tipo no colégio e também ressalta o caráter passageiro dos sintomas.

"Esses agentes trazem o que a gente chama de inquietação: uma dificuldade respiratória, ardência na garganta e no nariz, sensação de ânsia de vômito. O efeito é temporário, passa muito rápido. Todos os estudantes foram atendidos sem gravidade", disse.

COMANDO O coronel Eugênio Valadares, comandante da Academia de Polícia Militar, afirma que todos os protocolos foram seguidos durante o treinamento. "Temos profissionais qualificados. Estamos apurando quais agentes químicos foram e o que ocorreu. Os protocolos foram seguidos e nós precisamos apurar", declarou. O treinamento com munição química foi suspenso.

O Corpo de Bombeiros informou ter sido acionado por volta das 8h de ontem para atender à ocorrência, que também mobilizou equipes da própria PM e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Segundo socorristas, além da dificuldade respiratória, alguns estudantes atingidos, que estavam em salas ou no pátio, tiveram crises de ansiedade na hora do atendimento. As vítimas foram encaminhadas para a UPA Oeste, para o Hospital da Polícia Militar e para o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII.

As últimas alunas atingidas pela dispersão do gás lacrimogêneo foram liberadas do João XXIII no início da tarde. Segundo a Fundação Hospitalar de Minas Gerais (Fhemig), que administra o hospital, todas as pacientes são meninas de 14 a 17 anos. Elas procuraram atendimento levadas por pais ou responsáveis e não tiveram sintomas fortes devido ao contato com o gás. Elas ficaram em observação por algumas horas e receberam alta por volta das 15h.

* Estagiária sob supervisão do editor Roney Garcia

e mais...

SOLDADO FERIDO EM EXPLOSÃO

Um militar de 26 anos ficou ferido quando um artefato explodiu em sua mão no domingo, também na Escola de Formação de Soldados da Polícia Militar, no Prado, Oeste de BH. Segundo a corporação, o policial foi encaminhado para atendimento e passou por cirurgia. Conforme comunicado da PM, o acidente ocorreu durante instrução de manejo de granada. O comando afirmou ter instaurado inquérito para apurar o acidente.

Especialista crê em revisão de protocolo

Na avaliação do advogado criminalista e pesquisador em segurança pública Jorge Tassi, ouvido pelo **Estado de Minas**, não há dúvida de que houve falha no processo durante o treinamento de formação de militares, que resultou no princípio de intoxicação de alunos. "Foi uma falha dentro do processo de instrução, sem dúvida. Isso está em apuração. A polícia abriu uma investigação técnica, não apenas para avaliar a responsabilidade criminal, mas um inquérito técnico, que é um instrumento para avaliar, inclusive, o procedimento da própria Academia de Polícia", afirma.

Segundo ele, o Colégio Tiradentes foi atingido por um acidente operacional, que expôs como a região é imprópria para atividades com munições químicas. "Esse acidente, provavelmente, vai gerar uma revisão de procedimento, que deve, pelo menos, fazer com que as aulas de treinamento dos militares ocorram em outro lugar dentro da própria academia", afirmou Tassi.

Ele avalia, ainda, que esse não foi um caso de intoxicação pela substância. "Passou meia hora, ela não deixa nenhum tipo de efeito na pessoa. Ela fica marcada muitas vezes pela situação em si. É diferente da utilização do gás em espaço fechado. Nesse caso, o gás pode gerar intoxicação, porque em alta concentração ele vai impedir a pessoa de respirar", aponta.

CASOS PARECIDOS SERIAM COMUNS

A funcionária pública Luciana Abade estava em casa quando ficou sabendo por um dos grupos de pais de alunos sobre a contaminação e o princípio de intoxicação por gás lacrimogêneo na instituição. Ela contou que, no primeiro momento, não ficou muito assustada com a informação, afirmando que a situação é comum devido ao treinamento na vizinha Escola de Formação de Soldados da PM.

"Já tinha acontecido de vazar gás dos treinamentos. Mas, como várias informações foram chegando e eu não conseguia falar com o meu filho, decidi ir para a porta da escola", contou. O filho de Luciana, José Guilherme, estava na sala de aula quando o incidente aconteceu. Ele contou que precisou carregar duas amigas que desmaiaram por causa do gás e relembrou de outra vez em que ocorreu uma situação parecida. "Era o meu primeiro ano no colégio, em 2017. A mesma coisa aconteceu, mas em uma escala menor. O gás vazou e algumas pessoas passaram mal", relembrou.

VIDAS EM TRANSIÇÃO

(De Emília a David)

Cirurgia pioneira que "transformaria" em homem paciente que fora criado como mulher até os 19 anos, na BH de 1917, despertou espanto e preconceito em uma sociedade abalada pela Primeira Guerra Mundial

MUDANÇA DE GÊNERO EM UM MUNDO EM EBULIÇÃO

GUSTAVO WERNECK

Eram tempos sombrios e de fatos históricos no mundo às vésperas da pandemia da gripe espanhola, que ainda seria responsável pela morte de milhões de pessoas. Estavam em cena a Grande Guerra (1914-1918), como era então chamada a Primeira Guerra Mundial, as aparições de Nossa Senhora aos três meninos pastores, em Fátima, Portugal, e a Revolução de Outubro de 1917, na Rússia, que derrubou o regime czarista de mais de 300 anos. Foi também naquele mês que Belo Horizonte assistia a uma "revolução" na medicina, e, consequentemente, nos costumes, com o caso "Emília-David": uma cirurgia que definiu a redesignação de gênero de um rapaz com malformação genital, criado como menina até os 19 anos.

As cirurgias feitas no Hospital São Vicente de Paulo (atual Hospital das Clínicas), pelo médico David Corrêa Rabello (1885-1939), conhecidas popular e equivocadamente na época como operações de "mudança de sexo", assombravam e desafiavam a tradicional sociedade mineira do início do século 20. Intervenções que "tratavam", na verdade, diagnósticos de pseudo-hermafroditismo ou hipospádia (malformação genital que acomete pessoas do sexo masculino) e mudaram a vida da jovem Emília Soares (1898-1951), que, no pós-bisturi, se tornou David Soares, mas também de mais de duas dezenas de pacientes, alguns operados contra a própria vontade.

Nesta quarta reportagem da série "Vidas em transição – De Emília a David", o **Estado de Minas** propõe uma viagem no tempo para conhecer "a voz corrente" no fim da década de 1910 e nas duas seguintes, quando se registraram mais de 20 casos semelhantes, com repercussão na imprensa local e de outros estados.

POR QUE BH? A novidade intrigou o povo, e o cronista Moacyr Andrade (1897-1979), do **Estado de Minas** e do extinto Diário da Tarde, registrou, sob o pseudônimo de José Clemente: "Mas a verdade é que a sequência de tais fatos obriga-nos a uma pergunta, que a própria ciência, segundo supomos, não estava apta a responder satisfatoriamente. A pergunta é esta: por que esses episódios só se dão em Belo Horizonte?". E completava: "Por que nunca lemos que fato idêntico ocorrera em São Paulo, em Porto Alegre, em Blumenau, em Juazeiro ou no Alto Purus? Só e só em Belo Horizonte".

O professor, pesquisador e escritor Luiz Morando, autor do trabalho "Miloca que virou David – Intersexualidade em Belo Horizonte (1917-1939)", que recupera a memória daquela época, explica: "O imaginário popular foi alimentado ao longo do tempo, criando a impressão de que Belo Horizonte era uma cidade onde era possível ocorrer qualquer situação esdrúxula. Essa teia também foi responsável pela criação de um substrato social que avança pelas décadas seguintes no que concerne à construção de imagens e representações sobre a homossexualidade na cidade".

REPERCUSSÃO Os fatos ocorridos levaram um cronista carioca a escrever, em 1939, que, quando os leitores lessem a manchete "Uma senhora deu à luz um batráquio", não teriam dificuldade em entender que se tratava de "fato registrado em Belo Horizonte ou em outro local de Minas, mas sempre notícia de Belo Horizonte". E foi além: "São as mulheres que se tornam homens, são homens que se alimentam de terra da casa velha, é o bode que dá leite, são duas mulheres casadas como esposo e esposa, é o médium Chico Xavier fazendo revelações sensacionais".

A referência a duas mulheres casadas decorre de "denúncia" registrada em setembro de 1931. Estabelecido havia 15 meses em Belo Horizonte, o casal Dorival Rocha Reples e Idalina Aversani foi denunciado à Delegacia de Costumes de Belo Horizonte por falsidade ideológica. Após exame, Dorival foi identificado como Maria Manuela Perez. As duas mulheres haviam se casado em 4 de maio de 1930, em Ribeirão Preto (SP), e se mudado para BH, onde Dorival trabalhava como alfaiate.

MARIA MARQUES AFFIRMA QUE QUER CONTINUAR SENDO MULHER

AGORA E' HOMEM E JA' TEM UMA NAMORADA

DESCOBRIRAM QUE AS DUAS IRMÃS ERAM HOMENS

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Reportagens de época abordavam casos que chamavam a atenção da população e, não raro, eram tratados de forma irônica, inclusive na imprensa de outros estados

ARQUIVO O CRUZEIRO/EM

Soldados no front europeu, diante de casas em ruínas devido aos combates do primeiro conflito bélico de proporções mundiais, que acabaria por também afetar o Brasil no ano de 1917

"O patinho torto" e outras ironias

No mesmo mês da cirurgia de desambiguação de sexo de Emília Soares, o jornal carioca Gazeta de Notícias (16/10/1917) publica uma reportagem sobre o caso intitulada "As surpresas da vida". O texto inspirou o maranhense Coelho Neto (1864-1934), radicado no Rio de Janeiro, a escrever a peça teatral "O patinho torto", em cujo início transcreve uma parte da matéria para esclarecer a origem da obra, "uma comédia ligeira", que remete ao "caso autêntico" tratado "picarescamente", conforme observa Luiz Morando em sua pesquisa.

Citando a reportagem da Gazeta de Notícias, o poeta Joaquim Mendes de Oliveira (1878-1918), que trabalhava no Diário de Minas, publicou em outubro de 1917 e em 1918, vários textos cômicos "alfinetando" David Soares. Entre eles, um comentário datado de 17/1/1918: "Quem vê cara não vê coração... Este ditado caiu de moda depois que a Emília virou David. Agora, o ditado da moda é este: Quem vê cara não vê... Documentos". Mendes de Oliveira, que assinava a coluna Buscapés, com o pseudônimo de Pirotécnico, morreu em meados de 1918, vítima da gripe espanhola.

Houve outros casos, divulgados pela imprensa da época e registrados no trabalho de Luiz Morando, que caíram na boca do povo. Um dele relatava que "em maio de 1934, o artista Norberto A. Aymonino apresentou show de transformismo para grande público sob o nome artístico de Aymond (um trocadilho com o nome de uma adolescente que fora operada por doutor Rabello em BH). Os espetáculos tiveram muito público, com sessões esgotadas no Teatro Municipal (futuro Cine Metrópole, hoje demolido, no Centro da cidade), e depois nos cinemas Brasil, Avenida e Floresta". Outro, em dezembro de 1934, dava conta de que "uma moradora da cidade, presa em flagrante, travestia-se de motorneiro de bonde para mais facilmente se encontrar com namorados, à noite".

O Brasil e o mundo em 1917

Fatos que marcaram o ano da primeira operação de desambiguação de sexo em Belo Horizonte

- Queda do czar na Rússia (15 de março), na primeira fase da Revolução Russa
- A Grã-Bretanha declara o café como produto supérfluo (30 de março) no contexto da Grande Guerra, proibindo a importação do produto e atingindo em cheio a economia brasileira
- Comunicação direta por cabo entre o Brasil e os Estados Unidos (em março) quebra o monopólio então detido pela Grã-Bretanha
- Entre maio e outubro, três pequenos pastores portugueses anunciam visões da Virgem Maria, em Fátima (Portugal)
- Vindo do exílio (abril), Lênin saúda a revolução socialista
- Rompimento das relações Brasil-Alemanha (11 de abril), após ataque alemão a navio brasileiro. Em junho, em resposta a novos ataques, o país ingressaria na Primeira Guerra Mundial
- Revolução Russa de outubro de 1917: bolcheviques, liderados por Lênin e Trotski, chegam ao poder e dão início à experiência do socialismo real
- Greve geral: a cidade de São Paulo é completamente paralisada em virtude de movimento organizado para reivindicar melhores condições de trabalho
- Declarações de guerra norte-americanas. Os Estados Unidos declaram guerra à Alemanha e ao Império Austro-Húngaro

Fontes: Sistema Integrado de Comércio Exterior do governo brasileiro/Internet

Veja o documentário

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code e assista ao webdoc "Vidas em transição"

VIDAS EM TRANSIÇÃO

Ontem: Cirurgias de desambiguação de sexo causam choque nos costumes da Belo Horizonte do início do século 20

Amanhã: Operações que levariam dezenas de pacientes à redesignação de gênero ocorreram em uma capital marcada pela infraestrutura precária

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"O coração de meu pai não tinha mais escapatória. Assim como milhares de mineiros do interior profundo, ele se transformara num cruzeirense apaixonado"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Dirceu Lopes, o provedor de pais cruzeirenses

A cada vitória do Cruzeiro, recebo uma mensagem no meu celular: "Zêeeerooo." Se perde, o telefone fica mudo, mas basta uma próxima visita para ele sentar na ponta da mesa, estender o copo para eu encher de cerveja e soltar: "Eh, Branco. Esse nosso time, viu...". É meu velho pai, feliz ou conformado com o resultado da última peleja do Cruzeiro. Gosta de dividir sua singela euforia – ou decepção – comigo. Sabedor do quanto é o culpado máximo, sem comparsas, por ter me lançado na vida sem volta da paixão eterna pelo time azul estrelado.

Hoje, vésperas do meu aniversário e do Dia dos Pais, datas sempre próximas e a nos unir, resolvi rabiscar sobre o início de sua vida de cruzeirense. Diferente de mim, ele não nasceu torcedor do Maior de Minas. Tornou-se. Zé Paulo é de um lugarejo de nome Divininho, zona rural de Caiana, cidadezinha da Zona da Mata, beirada da tríplice divisa entre Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Um dos seis filhos de um produtor rural bronco e extremamente rígido. Na fazenda, todos eles tinham uma obrigação. A de meu pai, ainda criança, era a de cuidar do chiqueiro e dos porcos.

Diversão, quase nenhuma. Mas os jogos de futebol vindos pelas ondas das rádios cariocas eram um refresco permitido. Naturalmente, todos os irmãos torciam pelos times cariocas. Até hoje, os vivos mantêm essa preferência. Menos meu pai, um ex- vascaíno.

No ano de 1966, quando Zé Paulo já havia se mudado para estudar em Ouro Preto, contra a vontade e sofrendo a ira de meu avô, que o queria entre os porcos, um estranho no ninho do futebol brasileiro começou a povoar as transmissões das emissoras de rádio de todo o país e a chegar aos rincões do Brasil profundo. O Cruzeiro Esporte Clube, de Belo Horizonte.

Durante as tardes dos domingos e noites de quartas-feiras, vez ou outra os locutores começaram a comentar sobre vitórias surpreendentes desse escrete de calções brancos e camisas azuis com cinco estrelas soltas pelo peito dos jogadores. Naquele ano, na Taça Brasil, a primeira vítima foi o Americano, de Campos dos Goytacazes. O então campeão fluminense levou 4 a 0 e depois um 6 a 1 daquele "tal de Cruzeiro".

Algumas semanas depois, as ondas do rádio chegavam anunciando uma semifinal entre o todo poderoso Fluminense, campeão da Guanabara, e a zebra azul mineira. O genial Tostão e um menino de habilidade espantosa, chamado Dirceu Lopes, encantavam os narradores, que por suas vozes tentavam descrever, em palavras, o futebol mágico desfilado nos gramados por aquela Academia Celeste. Entre esses ouvintes, meu velho pai. O tricolor carioca sucumbiu.

Porém, uma certeza dominou o assunto entre os amantes do futebol na semana seguinte. Toda essa audácia do escrete mineiro acabaria em alguns dias, pois o "tal Cruzeiro" enfrentaria o Santos de Pelé na final e, certamente, tomaria uma sonora saraivada de gols para aprender a nunca mais ocupar o lugar dos times cariocas nas decisões e nas narrações das rádios.

A Academia Celeste de Raul, Piazza, Tostão, Dirceu Lopes e companhia assombrou o mundo. O maior time do planeta, o Santos, perdeu por 6 a 2. Na outra semana, as ondas dos rádios anunciavam nova vitória estrelada, por 3 a 2, e o consequente título da Taça Brasil. O Cruzeiro, definitivamente, apresentava o futebol mineiro não só ao Brasil, mas também à própria Minas Gerais, até então dominada pela influência dos meios de comunicação cariocas e paulistas.

Daquele dia em diante, o coração de meu pai não tinha mais escapatória. Assim como milhares de mineiros do interior profundo, ele se transformara – para sempre – num cruzeirense apaixonado. Dirceu Lopes, o menino passarinho, tornou-se seu ídolo para a vida toda.

Dedico essa crônica a todos os pais cruzeirenses, em especial, ao meu amigo e Mestre da Gentileza, Dirceu Lopes. Obrigado por fazer o meu pai e o de tantos outros apaixonados serem Cruzeiro!

SÉRIE B

Cruzeiro sai atrás no marcador contra o Londrina, de Adilson Batista, no Sul do país, mas vira a partida nos últimos 10 minutos e permanece firme rumo ao acesso para a Série A

Virada nos acréscimos

LONDRINA 1 X 2 CRUZEIRO

LONDRINA
Matheus Nogueira; Jeferson (Luan 35 do 2º), Vilar, Saimon e Alan Ruschel; João Paulo, Mandaca (Marcinho 35 do 2º) e Gegê; Felipe Vieira (Gustavo Lopes, intervalo), Caprini (Gabriel Santos 11 do 2º) e Douglas Coutinho (Denilson 28 do 2º)
TÉCNICO: *Adilson Batista*

CRUZEIRO
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock; Filipe Machado, Neto Moura (Rodolfo 33 do 2º), Chay (Edu 16 do 2º) e Matheus Bidu; Daniel Júnior (Pablo Siles 41 do 2º), Luvannor e Bruno Rodrigues
TÉCNICO: *Paulo Pezzolano*

23ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: do Café
GOLS: Mandaca 22, Saimon (contra) 40 e Rodolfo 50 do 2º
ÁRBITRO: Marcelo de Lima Henrique (CE)
ASSISTENTES: Nailton Junior de Sousa Oliveira (CE) e Márcia Bezerra Lopes Caetano (RO)
VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC)
CARTÃO AMARELO: João Paulo, Matheus Bidu e Chay

O Cruzeiro está cada vez mais próximo de confirmar o retorno à elite nacional. De virada, o time derrotou o Londrina por 2 a 1, no Estádio do Café, em Londrina-PR, pela 23ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, e se distanciou ainda mais na liderança. De quebra, encerrou o jejum de cinco jogos sem vitória fora de casa. Pela primeira vez na competição, o técnico Paulo Pezzolano conseguiu repetir a equipe, a mesma que venceu o Tombense por 2 a 0, no Mineirão, na rodada anterior.

A Raposa saiu atrás no placar, mas não se abateu e buscou a vitória a todo instante. Com boa participação do trio Luvannor, Bruno Rodrigues e Rodolfo, conseguiu virar a partida no último minuto. Com o resultado, o time mineiro segue disparado na liderança da Série B, agora com 52 pontos – nove a mais em relação ao vice-líder Grêmio, que também ontem goleou o Operário-PR por 5 a 1 – e 19 à frente do próprio Londrina, quinto colocado.

O Cruzeiro voltará a campo no sábado, às 16h30, quando recebe a Chapecoense, no estádio Mané Garrincha, pela 24ª rodada. Um dia antes, o Londrina visita o Vila Nova no Serra Dourada, em Goiânia, às 19h.

Autor do gol da vitória, o atacante Rodolfo, que substituiu Neto Moura no segundo tempo, mostrou humildade. "Enfrentamos uma equipe qualificada, mas sempre trabalho no dia a dia para melhorar e receber oportunidades. Todos os jogadores são importantes e esperei a minha chance. Saí do banco, marquei o gol e ajudei a equipe", comentou o atacante, que não lamentou a falha do goleiro Rafael Cabral no lance do gol do Londrina. "Foi uma infelicidade. Temos é que manter o foco no nosso objetivo", ressaltou.

O time mineiro começou o jogo com muita intensidade, mas caiu de rendimento na reta final do primeiro tempo. Apesar da falta de pontaria, finalizou mais vezes ao gol adversário (seis contra três) e ditou o ritmo da partida, com 73% de posse de bola.

A primeira boa chance do Cruzeiro aconteceu aos 4min, com Matheus Bidu. Após lançamento longo na área, o lateral-esquerdo se movimentou nas costas do zagueiro do Londrina e bateu de primeira, com liberdade, mas isolou. Pouco depois, Bruno Rodrigues ajeitou de cabeça para o meia-atacante, que fintou o zagueiro adversário com o corpo e bateu firme de canhota, para excelente defesa do goleiro Matheus Nogueira.

A resposta do Tubarão veio aos 24min. Caprini dividiu com Bidu na entrada da área e caiu. O árbitro Marcelo de Lima Henrique marcou pênalti, mas o VAR corrigiu a decisão e informou que o lance ocorreu fora da área. Na cobrança, o atacante acertou o travessão.

STAFF IMAGES/CRUZEIRO

No lance do gol de empate da Raposa, Luvannor erra a finalização e o zagueiro Saimon, afobado, marca contra

VOLTA MOVIMENTADA Os dois times voltaram para a segunda etapa com estratégias distintas. Bem ao seu estilo, o técnico Adilson Batista fechou o Londrina, com dez jogadores atrás da linha da bola, apostando nos contra-ataques. O Cruzeiro, por sua vez, tinha mais a bola e tentava chegar com lançamentos longos e jogadas pelas laterais.

Mas foi o Tubarão quem abriu o marcador no Estádio do Café. Aos 22min, Rafael Cabral falhou ao sair de soco em uma bola dentro da área, Gegê rolou para Mandaca, que finalizou para a rede. Após o gol do Londrina, Pezzolano lançou o Cruzeiro ainda mais ao ataque, ao tirar o volante Neto Moura e colocar Rodolfo. E a pressão celeste fez efeito.

Aos 39min, Bruno Rodrigues cobrou escanteio fechado, Rodolfo desviou e encontrou Luvannor livre na segunda trave. O atacante errou a finalização, sem goleiro, mas Saimon tentou afastar e mandou a bola contra as próprias redes. Após o gol, o Cruzeiro continuou pressionando e, no último minuto, conseguiu a virada. Bruno Rodrigues recebeu na esquerda, partiu para cima da marcação e cruzou na primeira trave. Luvannor escorou e Rodolfo deixou sua marca. No fim do jogo, momento de tumulto, envolvendo alguns jogadores do Cruzeiro e a torcida do Londrina. Sobrou até spray de pimenta por parte de policiais, mas a situação foi rapidamente contornada.

SÉRIE A

Coelho ganha talento no meio

Alê foi a principal novidade na reapresentação dos jogadores do América, ontem, no CT Lanna Drumond. O meia está recuperado de lesão no músculo adutor da coxa esquerda, sofrida contra o Internacional, em 11 de julho, e iniciou os trabalhos de transição física, monitorado pelos profissionais do Núcleo de Performance do clube.

O jogador sentiu o incômodo ainda no primeiro tempo do duelo contra o Colorado e deixou o campo aos 34min, substituído por Carlos Alberto. Desde então, o Coelho protagonizou sete duelos – contra Botafogo, Red Bull Bragantino, Palmeiras, Atlético-GO, São Paulo, Avaí e Juventude –, nos quais somou quatro vitórias e três derrotas.

Na temporada, Alê esteve em campo 27 vezes, marcou quatro gols e deu duas assistências. Apenas Felipe Azevedo, com seis gols, e Pedrinho, com cinco, marcaram mais vezes que o meia em 2022.

Titular do time comandado pelo técnico Vagner Mancini, Alê viu crescer a concorrência pela função de armador do time. O Coelho contratou o argentino Benítez, que foi titular na vitória por 1 a 0 sobre o Juventude, sábado, em Caxias do Sul (RS), com boa atuação.

Ele ainda não deverá ter condições de atuar no próximo compromisso da equipe mineira, no próximo domingo, às 18h, contra o Santos, no Independência, pela 22ª rodada do Brasileiro. Na quinta-feira seguinte, às 21h, o América tem o importante confronto com o São Paulo, no jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil, também no Horto. Na ida, em São Paulo, o Tricolor venceu por 1 a 0.

MASTRIANI FAZ EXAMES Hoje, o clube recebe o atacante Gonzalo Mastriani. O uruguaio chega para exames médicos e, se aprovado, assina contrato. O jogador, de 29 anos, chega emprestado pelo Barcelona de Guayaquil, do Equador, com opção de compra ao término do vínculo. Ele pode atuar como centroavante ou pelo lado esquerdo do ataque.

Com a chegada do uruguaio, o técnico Vagner Mancini terá quatro centroavantes como opção. No entanto, desses, apenas Henrique Almeida joga frequentemente. Aloísio e Wellington Paulista sofrem recorrentemente com lesões. Na ponta esquerda, os concorrentes serão Felipe Azevedo e Pedrinho.

Mastriani foi revelado pelo Cerro-URU e teve passagens por vários clubes, da Europa, América do Sul e América do Norte. Ele desembarcou no Equador em 2019, para defender o Guayaquil City. Foram 24 gols em 54 jogos pelo time antes de se transferir ao Barcelona, clube com o qual tem vínculo até dezembro de 2024 e marcou 19 gols, em 69 partidas.

JOÃO ZEBRAL/AMÉRICA

O armador Alê está recuperado de lesão, depois de um mês parado

HOMENAGEM A PATRIC O lateral-direito do América, Patric recebeu, ontem, a Comenda Exemplo de Pai, da Câmara Municipal de Belo Horizonte, em alusão ao Dia dos Pais, que será comemorado no domingo. O filho do jogador, Dominic, de 7 anos, tem Hemimelia Tibial, que atinge um bebê a cada 1,5 milhão de nascimentos. A doença rara obrigou-o a amputar uma das pernas.

FINAL DA SUPERCOPA DA UEFA

O Real Madrid inicia hoje sua temporada oficial em busca do primeiro título em disputa na Europa, a Supercopa da Uefa. O time merengue é o favorito no duelo contra o Eintracht Frankfurt, da Alemanha, em confronto que acontece em Helsinque, na Finlândia, às 16h (de Brasília), com transmissão do SBT/Alterosa. O clube espanhol, quatro vezes campeão do torneio, não tem boas lembranças da sua última participação, quando foi derrotado pelo Atlético de Madrid, em 2018. Nos amistosos de pré-temporada nos EUA, o Real Madrid teve bom desempenho, ao empatar com Barcelona (1 a 1) e Atlético do México (2 a 2) e vencer a Juventus (2 a 0). Daqui a quatro dias o time estreia no Campeonato Espanhol, contra o Almería.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

"Com todos os problemas, a chance de se reerguer estará no Allianz Parque. Se derrubar o poderoso Palmeiras lá, o Galo irá forte para a semifinal da Libertadores"

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Noventa minutos para o céu ou para o inferno

O Atlético vive sua pior fase nos últimos tempos, com atuações irregulares, que não condizem com o atual dono do Brasil por duas vezes. Sim, para quem não sabe ou não se lembra, até novembro, quando terminam a Copa do Brasil e o Brasileiro, o dono do país é o Atlético, que ganhou as duas competições, em 2021. Aliás, quando isso acontece, a CBF deveria garantir uma das vagas na Libertadores do ano seguinte, já que cada uma dessas competições garante vaga no torneio Sul-Americano. O papo hoje é Libertadores e está tudo em aberto. No Mineirão, jogo de ida, 2 a 2, em grande bobeada do alvinegro, que vencia por 2 a 0. Esta noite, no Allianz Parque, quem vencer estará na semifinal. Muitos já apontam o Palmeiras mas, nessa competição, é preciso pé no chão e cuidado. Como diz meu amigo e grande narrador João Guilherme, "a Libertadores é uma competição traiçoeira".

Cuca voltou para ajustar e ajeitar o time. Porém, a coisa mudou, pois o tempo é curto e, caso haja eliminação hoje, o ano estará perdido. A não ser que o Galo dê uma arrancada daquelas no Brasileirão e deixe os concorrentes para trás. Com 13 pontos a menos que o líder Palmeiras é improvável. Eu disse a Cuca que ele não deveria voltar a três meses do fim das competições. Os jogadores são os mesmos do ano passado, mas o futebol ficou por lá. Hulk e cia não estão jogando absolutamente nada e precisam dar uma satisfação esta noite. Há quem culpe exclusivamente o ex-técnico Turco Mohamed. Discordo! Ele pegou um grupo que já não estava jogando nada e fez o que pôde. Talvez a diretoria tenha demorado em trocá-lo, já que não havia liga com a torcida. Mas isso é passado. Cuca já está aí há três jogos e não conseguiu vencer nenhum. Ele é dos melhores técnicos que temos, mas não adianta tentar mudar uma filosofia quando os jogadores não conseguem render o esperado.

Hulk é ídolo, está na história do clube por tudo o que fez na temporada passada. Mas, sem as penalidades neste ano, tem apenas sete gols no Brasileiro e quatro na Libertadores. Muito pouco para quem encantou o Brasil. Os zagueiros não têm mais dificuldades em marcá-lo e ele vive de reclamações com os árbitros, querendo pênalti e falta em todos os lances. Menos, Hulk. Volte a jogar sua bola, marque gols e você será idolatrado outra vez. São 21 jogos e apenas sete gols, uma média que não condiz com o que mostrou em 2021. A culpa não é só dele. É de Alonso, Arana, Jair, Nacho, Everson e outros jogadores importantes que caíram de produção. Talvez tenham dado o máximo na temporada passada e não consigam render mais. Pode acontecer!

De qualquer forma, com todos os problemas, a chance de se reerguer estará no Allianz Parque. Se derrubar o poderoso Palmeiras lá, o Galo irá forte para a semifinal da Libertadores. Particularmente, acho que o vencedor desse confronto estará na final. Não acredito em Athletico-PR e em Estudiantes. Se for eliminado, porém, a crise estará instalada. O déficit financeiro vai aumentar e isso será péssimo. O importante para equipes com folhas salariais acima dos R$ 15 milhões é chegar nas finais. Ganhar ou não a taça é outra história. Entretanto, chegando à final, a grana que entra no clube é espetacular e salva o ano. Está nas mãos dos jogadores. Eles vão escolher entre produzir o futebol bonito e vencedor do ano passado ou esse aí, que é de péssimo nível. Cuca não tem culpa de nada. Largou seu projeto em Curitiba, cuidando de garotos, para ajudar o clube e seus dirigentes. Porém, acho que entrou numa canoa furada. Com toda a competência que tem e conhecedor do grupo que é não faz milagre. O papel de um treinador se limita aos treinamentos da semana e mudanças no intervalo dos jogos. O resto é para inglês ver. Se os jogadores quiserem, de verdade, caberá a eles mudar esse quadro atual. Caso contrário, é o Galo preparar a barca de dispensas para 2023. Tem muita gente que não vai render mais do que rendeu até aqui. Se o galo avançar na Libertadores, tudo voltará ao normal, pois no futebol brasileiro a distância entre o céu e o inferno é de 90 minutos.

Mudanças na CBF

O presidente Ednaldo Rodrigues fez uma grande mudança na estrutura da CBF, demitindo todos os diretores e pondo sua equipe de trabalho. É normal um novo gestor colocar gente de sua confiança nos cargos. A última grande contratação foi a de Rodrigo Paiva, diretor de comunicação, com trânsito no mundo inteiro, que fala seis idiomas e é querido por toda a imprensa. Ednaldo só não vai mexer na Seleção Brasileira, pois herdou o que aí está e não vai querer ser acusado, caso haja um fracasso. Porém, após o Mundial do Catar, vai mudar toda a comissão técnica. Fernando Diniz e Jorge Jesus são os preferidos atualmente mas, até dezembro, muita coisa pode mudar. A verdade é uma só: Ednaldo Rodrigues faz um excelente trabalho, transparente e seguindo a cartilha da lisura. Tem trazido ex-jogadores, campeões do mundo, para perto dele, buscando informações importantes para sua gestão.

COPA LIBERTADORES

Eliminado da Copa do Brasil e em sétimo no Brasileirão, com mínima chance de título, resta ao Atlético eliminar o Palmeiras para seguir na competição e encher o cofre do clube

Jogo para matar ou morrer

TÚLIO KAIZER E LUCAS BRETAS

Eliminado na Copa do Brasil e distante da ponta do Brasileirão, o Atlético aposta todas as fichas da temporada 2022 na Copa Libertadores. E a tarefa será difícil para o time comandado pelo técnico Cuca, que chegou ao clube para dar novo fôlego ao time, mas ainda não alcançou a meta. Para manter o sonho de uma importante conquista neste ano e embolsar US$ 2 milhões (R$ 10,2 milhões pela cotação de ontem), caso avance para as semifinais, o que reforçaria consideravelmente o combalido caixa do clube, o Alvinegro visita o Palmeiras, no Allianz Parque, às 21h30, pelo jogo da volta das quartas de final da competição continental.

Na primeira partida, no Mineirão, há uma semana, o Galo teve boa exibição, especialmente até o início da segunda etapa. Até aquele momento, o time vencia por 2 a 0 e estava próxima de marcar o terceiro gol do que levar o primeiro.

Mas, no frigir dos ovos, o Palmeiras conseguiu o empate que deixou tudo igual para o confronto desta noite.Para avançar, o Atlético precisa da vitória no Allianz Parque. O mesmo vale para o Palmeiras. Em caso de novo empate, a decisão da vaga será na disputa de pênaltis.De olho no passado recente, a torcida palmeirense quer a classificação no tempo normal. Isso porque, nas últimas cinco vezes que a equipe paulista foi para a disputa de pênaltis (desde fevereiro do ano passado), foram cinco derrotas. O Galo, por sua vez, venceu as duas mais recentes.

As cinco últimas partidas entre Atlético e Palmeiras terminaram empatados. Foram três no Allianz Parque, local da partida nesta noite. O técnico Abel Ferreira já enfrentou o Galo sete vezes e ainda busca a primeira vitória.Uma classificação em São Paulo será histórica para o Alvinegro.

Até então, jamais eliminou o Palmeiras em competições continentais. Em 2000, o Atlético foi eliminado na semifinal da Copa Conmebol.

Em 2010, caiu nas quartas de final da Copa Sul-Americana. Já no ano passado, o Alviverde levou a melhor na semifinal da Copa Libertadores e acabou conquistando o bicampeonato consecutivo em cima do Flamengo.

O Atlético busca, além da classificação, retomar a confiança na temporada. São cinco jogos seguidos sem vitória, com três derrotas e dois empates. Em quatro das últimas partidas, a equipe deixou escapar o resultado nos minutos finais.Na visão do técnico Cuca, o Palmeiras é favorito, especialmente pelo momento vivido pelas duas equipes. "É inquestionável dar o favoritismo para o Palmeiras, por mais que os nossos próprios torcedores fiquem bravos comigo. O adversário é o favorito e tem a faca e o queijo na mão para cortar", opinou.

O treinador, no entanto, garante que o Galo está vivo na Libertadores. "Você não pode pensar na sua morte antes de ela chegar. E eu não penso. Ah, mas e o dia em que eu morrer? O dia em que eu morrer, eu morri. Mas eu estou vivo. Quarta-feira estamos vivos também. Minha chance é menor que a do adversário? É. Eles são favoritos? São. Mas estou vivo."

RONY VOLTA Sem novos desfalques, o Palmeiras deve ter o retorno do atacante Rony, como titular. Recuperado de uma lesão muscular na coxa esquerda, ele atuou no segundo tempo da vitória palmeirense sobre o Goiás no fim de semana.A tendência é que ele entre na vaga de López, titular no primeiro jogo contra o Atlético. O restante do time deve ser o mesmo que começou o duelo no Mineirão.

MUDANÇAS NO GALO Com o Atlético em má fase, o técnico Cuca pode promover mudanças na escalação da equipe para a decisão com o Palmeiras na Copa Libertadores. Uma delas já é praticamente certa: o retorno de Allan, que cumpriu suspensão. O jogador ficou de fora do jogo da ida por motivo de suspensão. O volante entra possivelmente no lugar de Otávio que, no entanto, pode atuar ao lado de Allan, caso Cuca opte por reforçar o sistema de marcação. Nesse caso, Jair pode perder vaga no time, ou mesmo Nacho Fernandéz, com Zaracho atuando mais pela direita.Na lateral esquerda, a grande dúvida é se Guilherme Arana irá se recuperar da lesão na coxa esquerda a tempo do confronto. Se isso não acontecer, a tendência é Rubens, agora de contrato novo – ontem ele estendeu o vínculo com o clube até o fim de 2025 – seguir como titular, já que Dodô ainda busca o ritmo físico ideal.

RAFINHA NO GALO O meio-campista Rafinha Alcântara, do Paris Saint-Germain, da França, foi oferecido ao Atlético. Sem espaço no clube francês, o brasileiro de 29 anos negocia o retorno ao Brasil. O jogador pertence ao PSG e foi emprestado na segunda metade da última temporada europeia à Real Sociedad. No clube espanhol, o meia realizou 21 jogos e contribuiu com uma assistência. A informação da negociação com o clube mineiro foi antecipada pelo portal "O Globo" e confirmada ontem pela reportagem.

PEDRO SOUSA/ATLÉTICO

Suspenso na partida de ida diante do Palmeiras, no Mineirão, Allan volta ao Galo e aumenta o poder de marcação do meio-campo

PALMEIRAS X ATLÉTICO

PALMEIRAS	ATLÉTICO
Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael e Raphael Veiga; Gustavo Scarpa, Rony (López) e Dudu	Everson; Mariano, Nathan Silva (Igor Rabello), Junior Alonso e Rubens (Guilherme Arana); Allan, Jair e Zaracho; Ademir (Nacho Fernández), Hulk e Keno
TÉCNICO: *Abel Ferreira*	TÉCNICO: *Cuca*

Jogo de volta das quartas de final da Libertadores

ESTÁDIO: Allianz Parque
HORÁRIO: 21h30
ÁRBITRO: Wilmar Roldan (COL)
ASSISTENTES: Alexander Guzman e Wilmar Navarro (COL)
VAR: Julio Bascuñan (CHI)
TRANSMISSÃO: ESPN

FLAMENGO GARANTE VAGA

CARL DE SOUZA / AFP

Com gol de Pedro **(foto)**, *o Flamengo venceu novamente o Corinthians, desta vez por 1 a 0, e sacramentou a classificação às semifinais da Libertadores. Com quase 63 mil pagantes, partida quebra recorde de público de times brasileiros na competição em 2022*

CHAVEAMENTO

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

NO REINO DE MORPHEUS

"Sandman" (**foto**), primeira adaptação da HQ para o formato de série, está disponível na Netflix

PÁGINA 3

Novo álbum do cantor e compositor, que apoia Lula e foi vítima de fake news envolvendo Jair Bolsonaro, trata musicalmente do "fenômeno dos novos tempos", conforme ele diz

"D" É RESPOSTA DE DJAVAN AOS 'CABEÇAS VAZIAS'

MARIANA PEIXOTO

"O fenômeno mais marcante dos novos tempos é a interpretação de textos. (As pessoas) Não sabem interpretar o que leem. Todo mundo acaba vitimado", afirma Djavan, ele próprio vítima do que chama de "anomalia". Aos 73 anos, o cantor e compositor alagoano está lançando seu 25º álbum, "D", a partir desta quinta (11/8), nas plataformas digitais.

E algumas das 12 canções são uma resposta ao ocorrido com ele. Recentemente, uma postagem voltou a circular nas redes sociais sugerindo que Djavan era apoiador do governo de Jair Bolsonaro (PL) e que reprovava a Lei Rouanet (mecanismo que nunca utilizou, mas cuja existência aprova).

A postagem, baseada em trechos de entrevistas concedidas pelo artista no fim de 2018, logo após a eleição do atual presidente, distorcia suas palavras. Na época, ele disse que tinha esperança de que o Brasil daria certo, "em algum momento". O post incluiu "governo Bolsonaro" em uma das frases ditas por Djavan, que não citou o nome do mandatário em nenhum trecho.

"Ser acusado do que não se fez é, no mínimo, desconfortável", diz hoje Djavan. A resposta para o ocorrido está na forma de canção. Os versos de "Cabeça vazia", por exemplo, dizem: "Bem maior que um escândalo/Não tem pra tsunami/Não é coisa de vândalo/Ou juízo final/É cabeça vazia".

Gravado por ele em 2014 e lançado na época por Alcione, o samba "Êh! Êh!", composto por Djavan com Zeca Pagodinho, também cala fundo: "Assim está meu coração/Atolado em lodo e lama/Soterrado nesse drama/Mas respirando a esperança".

VOCAÇÃO Hoje, reafirmando seu voto em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na próxima eleição presidencial – "Vou votar no Lula, em quem sempre votei" –, Djavan se diz otimista. "O futuro pode ser bom. O que eu quero é ver o Brasil nos trilhos de novo, evoluindo com educação, saúde, meio ambiente. Quero tudo isso funcionando em favor do povo. O Brasil tem vocação para ser uma nação grande, mas tudo tem que voltar ao normal."

E quer "seguir adiante". "D" é, acima de tudo, um álbum colorido, diverso, que coloca o músico dialogando com o mundo de hoje. "Depois que você grava um disco, inconscientemente começa a receber material para o próximo em viagens, encontro com pessoas, coisas que vê e ouve. Então, na hora do disco, isso vem naturalmente associado com o fato do que está acontecendo", diz.

"D", disco que substitui "Vesúvio" (2018), começou a ser gestado em junho de 2021. Sozinho, Djavan passou a conceber as canções. "O começo do processo é sempre difícil. Eu só componho quando tenho necessidade, fico geralmente dois anos sem compor." Necessidade, ele diz, física. "É orgânico, biológico, uma coisa incrível. Mas realmente não posso ficar muito tempo sem compor, faz parte da minha subsistência como músico."

Em outubro passado, em seu próprio estúdio, começou as gravações. "Desta vez foi diferente. Em geral, eu monto banda, vou para o estúdio, gravo e saio em turnê. Agora, resolvi convidar os músicos que gravaram comigo durante a vida inteira. Estão quase todos aí, reuni o quanto pude."

Neste time estão o guitarrista Torcuato Mariano, o trompetista Jessé Sadoc, o tecladista Paulo Calasans, o baixista Marcelo Mariano, os bateristas Carlos Bala e Felipe Alves, o percussionista Marcos Suzano. Cada faixa traz uma composição diferente de instrumentistas.

Feliz em ter revisto muitos músicos com quem não tocava havia muito, Djavan diz que o que mais o influenciou na escolha foi "dar uma diversificada na sonoridade; então, chamei aqueles que considerava mais adequados para cada faixa".

No palco, "D" será visto somente em 2023 – o primeiro show está marcado para 31 de março. Depois de ter encerrado a turnê de "Vesúvio", interrompida em decorrência da pandemia, Djavan só fará mais dois shows neste ano, ambos em setembro: no Rock in Rio e no Coala Festival, em São Paulo.

Quando a primeira fase de gravação ocorreu, Djavan, que produziu e arranjou as faixas, só gravou as bases. As letras vieram somente em janeiro, quando passou férias em sua casa, em Maceió. Pelo menos oito delas saíram da temporada praiana. Em fevereiro, de volta ao Rio de Janeiro, colocou as vozes.

E uma delas é motivo de muita alegria. Amigos há muitos anos, Djavan e Milton Nascimento nunca haviam gravado nada juntos. A falta foi corrigida em "Beleza destruída", já com clipe disponível (dirigido pelo designer Giovanni Bianco, também responsável pela capa do álbum). O tema da canção, de autoria de Djavan, é a crise ambiental, um assunto também caro ao cantor e compositor mineiro.

"Eu estava com a intenção de gravar com o Milton. A ideia inicial era fazermos uma música juntos, mas como não deu, fiz uma letra com um tema que nós dois sempre defendemos", diz ele, comentando da alegria que foi receber Milton em seu estúdio para a gravação. "Foi emocionante, inclusive porque fazia muitos anos que a gente não se via. Foram uma tarde e uma noite que passamos bem felizes."

Outra canção com convidados é a última do álbum, "Iluminado", de acento pop e com letra que permanece na cabeça. Foi ainda a última a ser composta e a ser gravada. Pela primeira vez, Djavan reuniu a prole para uma gravação conjunta. Além dos filhos músicos, que já gravaram em outras ocasiões com o pai (o guitarrista Max Viana, o baterista João Viana, aqui no violão e na percussão, respectivamente) e da cantora Flávia Virgínia, a canção dá voz aos caçulas, Sofia e Inácio, e aos netos, Thomas Boljover e Lui Viana.

"De vez em quando, a gente canta em casa e no sítio, mas nunca havíamos feito isso em disco. Achei que era adequado agora, pois a canção tem uma mensagem de otimismo com a família", diz Djavan. Gravada com violão e percussão, a música começa desta maneira: "Fazer o bem/É sempre uma coisa dada/Sem esperar nada/Sem olhar a quem/Vamos sorrir/Pra não cair em cilada/Quem não ri de nada/Não sabe o que tem." Aos "cabeças vazias", essa é a melhor resposta que Djavan poderia dar.

GABRIELA SCHMIDT/DIVULGAÇÃO

> "O futuro pode ser bom. O que eu quero é ver o Brasil nos trilhos de novo, evoluindo com educação, saúde, meio ambiente. Quero tudo isso funcionando em favor do povo. O Brasil tem vocação para ser uma nação grande, mas tudo tem que voltar ao normal"
>
> ■ **Djavan, cantor e compositor**

"Eu só componho quando tenho necessidade, fico geralmente dois anos sem compor", afirma Djavan, cujo álbum anterior, "Vesúvio", é de 2018. Novo disco será lançado amanhã

"D"
- Djavan
- Luanda Records/Sony Music (12 faixas)
- Lançamento nesta quinta (11/8), nas plataformas digitais

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Nosso nome é o que nos individualiza, nos personifica na sociedade, é algo íntimo"

Nome é coisa importante

Nosso nome é o que nos individualiza, nos personifica na sociedade, é algo íntimo. É uma etiqueta que carregaremos por toda a nossa vida. Um direito de todos, sempre composto pelo primeiro nome e o sobrenome. E o mais impressionante é que algo tão importante não é de nossa escolha, mas criado ou escolhido pelos outros, geralmente os pais e muitas vezes com grande influência de terceiros.

Penso que a maioria das pessoas gosta do nome que recebeu, mas conheço muita gente que não gosta, e não conheço uma única pessoa que nunca na vida pensou qual o nome que gostaria de ter. Geralmente, esse pensamento vem quando resolvemos perguntar aos pais como e por que escolheram aquele nome para nós. Não são poucos os que ficam aliviados quando escutam as opções, em perceber que ganharam o melhor nome de todos. O fato é que não gostar do nome é mais comum do que imaginamos. Não apenas por acharem o nome feio, mas porque certos nomes trazem constrangimentos e outros uma energia ruim, como se fosse um peso.

Ao contrário de como fazemos na maioria das vezes, a escolha dos nomes era muito importante nos tempos bíblicos. Cada nome tinha um significado, era uma grande responsabilidade e ele se tornava parte importante da vida da criança. Segundo o dicionário Webster 1828, a palavra nome significa a reputação de alguém, o carácter, uma pessoa. É a própria pessoa. O nome é a pessoa. Também significa autoridade.

Na "Bíblia", o nome nunca é um "rótulo"; é sempre a pessoa. E muitas vezes Deus trocava o nome da pessoa, de acordo com seu papel na história. Dois exemplos: Abrão significa pai ilustre, quando Deus o chamou para sair de sua terra ir para outro lugar e que ele seria o pai de muitas nações e, por isso, seu nome passou a ser Abraão. Jacó, irmão gêmeo de Esaú, nasceu segurando o calcanhar do irmão, por isso recebeu esse nome, que significa "agarrador de calcanhar" ou "suplantador". Quando ele lutou com Deus até finalmente se render a Ele, passou a se chamar Israel, que significa "homem que luta com Deus". Conhecer o nome da pessoa era conhecer seu caráter.

Alguns nomes constrangem como, por exemplo, Alma, Aleluia, Maria das Dores, Socorro, Piedade, Alce Barbuda, Amável Pinto, Ava Gina, Asteroide, Barrigudinha, Bizarro, Chevrolet etc. Alguns têm significados ruins como, por exemplo, Mara, que significa amarga. Vilma significa "a que protege", "protetora corajosa", mas na nossa língua é a junção de vil e má e muitos não gostam, Caleb significa cachorro.

Estou tocando nesse assunto porque encontrei, recentemente, com a querida Cris Guerra, amiga que eu gosto e admiro muito. Há alguns meses, ela decidiu mudar seu nome de Cris Guerra para Cris Pàz. Achei uma bobagem, mas esperei encontrar com ela para saber direito dos motivos.

Já cheguei falando que eu não tinha nada a ver com isso, mas que achava uma bobagem, porque o nome dela é lindo, forte. Ela é uma pessoa de tanto sucesso, competente, etc. E ela, com muito amor e delicadeza, me explicou dizendo que a vida toda teve que lutar muito para tudo. Sofreu muitas perdas. Sempre foi chamada pelos outros de mulher guerreira. E, agora, decidiu parar com o Guerra, que traz todo esse peso, e passar para o Pàz, que traz leveza e descanso.

Entendi plenamente. Claro que ela fez tudo isso baseada em análise numerológica para ver a energia do nome etc. Mas depois de tudo que ela me disse que passou na vida, entendi que faz todo o sentido. Tenho certeza que a vida da Cris Pàz será cheia de alegria, que nesse novo momento ela vai colher só coisas boas.

Fico admirada e encantada com pessoas que tomam atitudes para mudar o que não lhe agradam, porque a mudança é algo muito difícil de fazer e enfrentar. Tenho uma amiga que detestava o nome que o pai lhe deu – era feio demais, mesmo – e sempre foi chamada por um apelido. Depois de mais velha, entrou na Justiça e conseguiu trocar seu nome. Escolheu o que gostava e hoje é muito feliz se chamando Ana Silvia.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
De todo modo, haverá chance de você celebrar e se divertir. Nem tudo está como deveria ser, mas como poderia isso acontecer num mundo que se encontra de ponta-cabeça? Tolere as falhas, tudo vai da melhor forma possível.

TOURO (21/4 a 20/5)
A vida vai ficando em piloto automático e, por falta de questionamento, muitas situações se repetem por força da inércia. Este é o momento em que você deve tomar a firme decisão de colocar ponto final na inércia.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Essas conversas que foram proteladas encontrarão agora a oportunidade de serem passadas a limpo. Isso será bom para todas as partes envolvidas, mas não há garantias de que as pessoas estejam dispostas a isso.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Você precisará ampliar seus pontos de vista para que sua alma não vincule toda a segurança que deseja aos recursos materiais. Eles são importantes, porém, há algo ainda mais importante que ofereceria segurança.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Certamente, você não poderá tomar as atitudes que desejaria, terá de se limitar ao possível. Porém, com o andar da carruagem, descobrirá que isso não será tão ruim assim e que a limitação poupará você de problemas.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Aquilo que ainda não entendeu bem, melhor será manter em silêncio para não acontecer de suas palavras soarem como críticas, quando de fato seriam apenas questionamentos. Este é um momento delicado. Cuidado.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Ainda que você não se rodeie das pessoas desejadas, essas que circulam por aí são as necessárias. Neste momento, entre a satisfação dos desejos e o suprimento das necessidades, prefira a segunda opção.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
É agora que encontrará maneiras eficientes de sair das enrascadas em que eventualmente se meteu, mas tenha em mente que nada acontecerá por si só, o destino apresentará a chance e você terá de aproveitá-la.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Todos os movimentos do destino surgem do ambiente subjetivo, começam como ideias. Neste momento se apresentam a você novas ideias, mas precisará cuidar para que não fiquem na teoria, mas se convertam em prática.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Você vai ter de enfrentar seus medos e fazer o necessário para vencê-los, pois, mesmo que eventualmente sofra algumas derrotas nesse processo, nada é mais temível para o medo do que a atitude de enfrentá-lo.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Nesta parte do caminho, você terá de aceitar um grau de dependência maior do que em outros momentos de sua vida. Essa dependência reduzirá sua capacidade de tomar decisões, mas ampliará o teor dos relacionamentos.

PEIXES (20/2 a 20/3)
As melhores coisas que estão em andamento dão muito trabalho na atualidade para serem consolidadas e darão ainda mais trabalho no futuro para ser preservadas. Tenha isso em mente e procure brincar com essa realidade.

SUDOKU

								9
				3			2	
5	3			4				
7	8							
			4		6		1	
	9					4	8	
			2					8
					3	1	7	
	4	1			9			3

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	1	8	3	4	7	6	2	5
3	4	6	9	5	2	7	8	1
7	5	2	1	8	6	9	3	4
8	9	1	4	2	5	3	6	7
4	3	7	8	6	1	2	5	9
2	6	5	7	9	3	4	1	8
1	7	4	2	3	8	5	9	6
6	2	9	5	1	4	8	7	3
5	8	3	6	7	9	1	4	2

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Um dos focos do psicanalista ao tratar o sentimento de culpa de origem neurótica
Autores como Aluísio Azevedo (Lit.)
Interrupção de via
Religião (abrev.)
Fêmeas sagradas na Índia
O maior conceito escolar, em letras
Alteliba (fut.)
Lesão nos ligamentos de uma articulação
Sódio (símbolo)
Patrícia (?), apresentadora de TV
(?) Hickmann, apresentadora da TV
Amparo (fig.)
Instituto Tecnológico de Aeronáutica
A cidade mais alta do México
Estações sintonizadas no iPhone
Três vezes campeão
Ato do condor
Opulentas
Reúne ex-repúblicas soviéticas
Prefixo de "nanotecnologia"
O Gigante da Colina (fut. RJ)
Rio egípcio
Fécula comestível extraída de palmeiras
Nascido sob o quinto signo do Zodíaco
Lares da terceira idade
Aro
Relativo a touro
Tão
Variedade de batata
Intérprete teatral
Registro de reuniões
O solvente universal
Abrir, em inglês
Agentes curativos do reiki
Pré-(?), riqueza mineral do Brasil
A ambientação do filme de terror
Faculdade de Odontologia (sigla)
"Os (?) justificam os meios" (dito)
Canção italiana gravada pelos Gipsy Kings
Autor da graphic novel "Watchmen" (HQ)

BANCO 3/cel. 4/open. 6/toluca — volare. 9/alan moore.

9

Solução

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

www.tirinhasdachantal.blogspot.com.br

STREAMING

Adaptação da obra de Neil Gaiman para o formato audiovisual não tem a grandiosidade da HQ original, mas traz acertos, como a escalação de Tom Sturridge no papel do Senhor dos Sonhos

"SANDMAN" EM SÉRIE

LUIGY BITENCOURT*

Uma das histórias em quadrinhos mais importantes de todos os tempos ganhou finalmente uma adaptação para as telas: direto do Mundo dos Sonhos, a aguardada série "Sandman" estreou sua primeira temporada na Netflix, na última sexta-feira (5/8), baseada na HQ de mesmo nome da DC Comics.

Não é possível falar sobre a série sem discorrer sobre a obra original, escrita pelo consagrado autor britânico Neil Gaiman (autor dos livros que deram origem a "Coraline", "Deuses americanos" e "Belas maldições") entre os anos de 1989 e 1996. Dividida em 10 arcos, narra a história de Morpheus, o Senhor dos Sonhos, e dos míticos habitantes de seu reino.

Em 1916, Morpheus (Tom Sturridge) é aprisionado por um mago ocultista (interpretado por Charles Dance, o Lorde Tywin Lannister de "Game of thrones") e sua seita, que tentavam capturar a Morte (Kirby Howell-Baptiste). O Sandman passa o próximo século preso em uma redoma de vidro protegida por encantamentos, o que traz terríveis consequências tanto ao Mundo dos Sonhos quanto ao mundo real.

Quando finalmente consegue se libertar, nos dias atuais, descobre que, em sua ausência, seu reino ruiu e várias de suas criações, devaneios e pesadelos escaparam para o mundo real. Morpheus começa uma missão para recuperar seus poderes e consertar seus domínios.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

A primeira temporada de "Sandman" conta a história dos dois primeiros entre os 10 arcos desenvolvidos por Neil Gaiman em sua história em quadrinhos

ENREDOS COMPLEXOS A trama pode parecer complicada para quem não está habituado com as HQs. Gaiman criou personagens e enredos complexos e carregou sua obra de centenas de suas referências preferidas. O autor, ávido consumidor de contos de fada, de mitologia e dos trabalhos de William Shakespeare, mistura textos clássicos e cultura pop ao longo das 75 edições de duração da revista.

Aos fãs das HQs, há vitória: "Sandman" é uma adaptação fiel da obra de Gaiman, mesmo com algumas mudanças. Em 10 episódios, a série conta os dois primeiros arcos das HQs "Prelúdios e noturnos" e "A casa de bonecas" e deixa a maior parte dos personagens e do desenrolar da história intactos.

Para entender do que se trata o enredo, primeiro precisamos saber quem é o protagonista: Sandman, mais conhecido como Morpheus, é baseado na lenda grega de mesmo nome e na figura folclórica de João Pestana, a entidade que espalhava sua areia mágica pelos olhos das pessoas e as induzia ao sono. Não é humano nem deus, mas a manifestação antropomórfica do Mundo dos Sonhos, ou seja, os sonhos em forma humana.

Na série, Tom Sturridge faz um excelente trabalho personificando a figura trágica e soturna que é Morpheus nas HQs. O ator consegue inclusive reproduzir a voz gutural com tons de sussurro que os balões pretos das falas do protagonista sugerem para o leitor das revistas.

Seu visual à la Robert Smith do The Cure também se mantém totalmente fiel à obra original. A exceção são os olhos: nas HQs, os olhos totalmente pretos e sem íris do Sandman lhe dão um ar fantasmagórico e sobrenatural, que foi substituído pelos olhos azuis acinzentados de Sturridge.

Tão complexa quanto Morpheus é sua família: o Senhor dos Sonhos tem seis irmãos, que também são manifestações antropomórficas de aspectos da vida. Na primeira temporada, quem ganha destaque é a irmã mais velha e mais sábia de Morpheus, a Morte, interpretada por Kirby Howell-Baptiste.

A personagem e sua relação com seu irmão caçula são o foco de um dos episódios mais bonitos que a Netflix já produziu. Sem querer dar spoilers, o roteiro é um amálgama das edições nº 8 ("O som de suas asas") e nº 13 ("Homens de boa fortuna"), que tratam de maneira sutil e delicada a efemeridade da vida e a passagem para o que vem depois da morte.

Com "Sandman", Gaiman deu asas à sua imaginação. Estamos falando de sonhos, onde literalmente tudo é possível, e Gaiman aproveitou cada aspecto dessa premissa. Ao longo dos sete anos em que escreveu as HQs, o autor criou uma miríade de personagens, cada um mais complexo que o outro.

MUNDO DOS SONHOS A série da Netflix traz os consagrados companheiros de Morpheus e habitantes do Mundo dos Sonhos: o corvo Matthew (Patton Oswalt), emissário do Sandman; e a bibliotecária Lucienne (Vivienne Acheampong), a versão feminina do personagem Lucien das HQs.

Entre os antagonistas, os destaques da primeira temporada vão para David Thewlis (Remus Lupin de "Harry Potter") como John Dee, um homem que herda um rubi capaz de tornar seus sonhos realidade; Boyd Holbrook ("Narcos") como o Coríntio, um terrível pesadelo que escapa do Mundo dos Sonhos quando Morpheus é aprisionado; e Gwendoline Christie (Lady Brienne de Tarth de "Game of thrones") como Lúcifer, o Senhor do Inferno.

"Sandman" é um divisor de águas: junto com "Watchmen", de Alan Moore, "O cavaleiro das trevas", de Frank Miller, e "Maus", de Art Spiegelman, é considerada um dos trabalhos mais importantes da história das HQs, responsável por revitalizar e amadurecer o gênero.

Toda essa complexidade e criatividade tornaram a obra original extremamente difícil de ser adaptada. Desde meados dos anos 90, a Warner Bros. (que detém os direitos da DC Comics para cinema e televisão) vem tentando levar "Sandman" para as telas, o que aumenta ainda mais a expectativa dos fãs.

Apesar do envolvimento direto de Gaiman na produção, a série carece da sutileza e da poética do texto original. Explorar as HQs é realmente como se adentrar no Mundo dos Sonhos. O seriado, produzido para um público amplo e convencional, é literal e sem muitos mistérios.

Mais do que algumas mudanças no enredo, talvez o que decepcione os fãs seja a falta da personalidade e da singularidade que Gaiman conseguiu dar a uma de suas obras-primas. A série não fica à altura do texto original. Ainda assim, é uma ótima viagem.

"SANDMAN"
(EUA, 2022). Série em 10 episódios, disponível na Netflix. Com Tom Sturridge, Kirby Howell-Baptiste, David Thewlis, Boyd Holbrook e Gwendoline Christie.

*Estagiário sob supervisão da editora Silvana Arantes

CINELAPINHÔ
GIRAMUNDO ABRE MOSTRA

O longa "O pirotécnico Zacarias", primeiro filme do Grupo Giramundo, lançado em dezembro de 2021, abrirá a programação do CineLapinhô, em 25 de agosto, na Praça da Igreja, em Lapinha da Serra. Além da exibição de filmes independentes, haverá sessões comentadas abertas para o debate público, oficinas de cinema, shows musicais e festival gastronômico. A programação é gratuita e pode ser acompanhada na internet acessando o site www.cinelapinho.com.br.

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

DIVULGAÇÃO

Fernanda Takai e John Ulhoa no estande da Casa dos Quadrinhos, no Festival Internacional de Quadrinhos. Na foto, os músicos estão com cofundador da Casa dos Quadrinhos, Cristiano Seixas (*ao centro*), que foi o primeiro roteirista brasileiro a adaptar para os quadrinhos uma franquia de Hollywood comercializada em mais de 10 países, "Alien: The original screenplay", da editora norte-americana Dark Horse Comics. Nina Takai, filha dos músicos, foi aluna da Casa dos Quadrinhos, escola de artes visuais e digitais da capital mineira.

INDEPENDÊNCIA
ENCONTRO ON-LINE

O historiador Jurandir Malerba e ilustrador Cordeiro de Sá participam de live organizada pela Editora Ática para conversarem sobre o livro "Almanaque do Brasil nos tempos da Independência". O encontro, sábado (13/8), às 10h, realizado pela Editora Ática, faz parte da quarta edição do Sabor Literário, uma agenda de bate-papos com grandes escritores, e será mediada por Carolina Tresolavy e Laura Prado, representantes de Literatura da Somos Educação. Para participar, basta se inscrever pelo link: https://bit.ly/sabor-literario-2022.

CLARISSA LAPOLLAPH/DIVULGAÇÃO

NA ITÁLIA
SUCESSO DE MINEIRO

O mineiro Yuri Guerra (à esquerda, de verde) fez sucesso na estreia mundial da "Ópera Italiana", na 48ª edição do Festival della Valle d'Itria, no final de semana passada. A crítica especializada italiana tem destacado o brasileiro como um artista promissor na música clássica. De acordo com site Le Salon Musical, "Guerra tem presença cênica e voz de igual importância: também em seu caso o futuro é florido e para ser seguido com atenção".

AGENDA
ÁLBUM E SHOW

A cantora Rayane Boldrini lança o álbum autoral "Versões de mim", dia 28 de agosto, domingo, às 18h, no Teatro de Bolso do Cine Theatro Brasil Vallourec.

●●●

A banda Melim, composta pelos irmãos Rodrigo, Diogo e Gabi, fará única apresentação em 4 de setembro, domingo, às 20h, no Grande Teatro do Sesc Palladium, com repertório incluindo os sucessos de sua carreira.

AUDIOVISUAL

Mostra gratuita que começa nesta quarta-feira no Cine Humberto Mauro celebra os 50 anos da Cia. de Dança Palácio das Artes. Filmes, incluindo clássicos, abordam o universo do balé

"DE CORPO E ALMA" NO CINEMA E NA DANÇA

MATHEUS HERMÓGENES*

Desde a Era de Ouro do Cinema, nas décadas de 1930 e 1940, a dança caminhou junta à sétima arte. Em comemoração ao cinquentenário da Cia. de Dança Palácio das Artes, a Fundação Clóvis Salgado preparou, em parceria com o Cine Humberto Mauro, uma coletânea de filmes que articulam ambas as artes a serem exibidos na mostra "De corpo e alma", que começa nesta quarta-feira (10/8) e segue com programação até 17 de agosto.

O filme que dá título à mostra é um dos três selecionados a abordarem o universo do balé. Além de "De corpo e alma" (2003), "Billy Elliot" (2000) e "Sapatinhos vermelhos" (1948) são os outros dois filmes escolhidos para retratar o estilo de dança surgido nas cortes renascentistas italianas.

A película de 1948 é um aclamado clássico inglês de exuberante fotografia technicolor e complexo número de dança. Com planos fechados e efeitos especiais, os diretores Michael Powell e Emeric Pressburger potencializam as sequências de dança e destacam a teatralidade do balé por meio dos recursos cinematográficos disponíveis à época.

Apostando em uma cultura urbana de danças não tradicionais, as danças modernas e contemporâneas estão presentes na programação com o marco oitentista "Flashdance – Em ritmo de embalo" (1983), e "Na onda do break" (1984), pioneiro na introdução do hip-hop nova iorquino nos cinemas.

FOTOS: FCS/DIVULGAÇÃO

"Suspiria: a dança do medo", um dos longas exibidos, apela ao horror corporal, que dialoga com os últimos trabalhos realizados pela própria Cia. de Dança Palácio das Artes

REMAKE DE TERROR A dança contemporânea aparece também no remake de terror "Suspiria: a dança do medo" (2018). Apelando ao horror corporal, ele traz mais sequências de dança em relação ao original de 1977 de Dario Argento, que dialogam profundamente com os últimos trabalhos realizados pela própria Cia. de Dança Palácio das Artes.

Grande aposta nas sequências de danças do rei do sapateado, "A roda da fortuna" (1953) conta com a parceria de sucesso entre Cyd Charisse e o rei do sapateado Fred Astaire, no filme apontado como um dos maiores musicais de todos os tempos e que serviu de inspiração confessa ao rei do pop, Michael Jackson.

"Escolhi um conjunto de filmes que abordam narrativas que perpassam a dança e apresentam dançarinos profissionais, com pessoas que querem se tornar dançarinas ou pessoas que já são dançarinos. Todos os filmes têm isso bem presente nas narrativas," comenta Vitor Miranda, curador do Cine Humberto Mauro e responsável pela seleção dos filmes da mostra.

IDENTIFICAÇÃO "Em todos os filmes, os personagens são dançarinos e estão lidando com as questões do dia a dia de participar de uma companhia de dança, por exemplo, ou de levar a dança para outros lugares representando sua cultura. Escolhi filmes que as pessoas possam se identificar tanto o pessoal da Cia. de Dança quanto o público que se interessa por dança", acrescenta o curador.

"Billy Elliot", de Stephen Daldry, também está na programação da mostra que une cinema e dança no Humberto Mauro

Além das sessões de cinema, a programação da mostra traz ainda da bate-papo com integrantes da Cia. de Dança Palácio das Artes. A abertura da programação fica por conta do diálogo com o diretor do grupo, Cristiano Reis, e os bailarinos Anahí Poty, Maíra Campos e Ivan Sodré. Ao longo da programação, serão exibidos também alguns vídeos produzidos pela Companhia nos últimos anos. Gratuita, a programação completa pode ser encontrada no site da Fundação Clóvis Salgado.

* Estagiário sob a supervisão da subeditora Tetê Monteiro

PROGRAMAÇÃO

- » Quarta (10/8): Debate com a Cia de Dança, às 19h30
- » Quinta (11/8): Exibição de "Billy Elliot" (Stephen Daldry, 2000), às 20h
- » Sexta (12/8): Exibição de "Suspíria: A dança do medo" (Luca Guadagnino, 2018), às 20h
- » Sábado (13/8): Exibição de "Flashdance – Em ritmo de embalo" (Adrian Lyne, 1983), às 19h30
- » Quarta (17/8): Exibição de "Na onda do break" (Stan Lathan, 1984), às 16h; e de "A roda da fortuna (Vincente Minnelli, 1953), às 20h15.

Informações: https://fcs.mg.gov.br/.

"Escolhi um conjunto de filmes que abordam narrativas que perpassam a dança e apresentam dançarinos profissionais, com pessoas que querem se tornar dançarinas ou pessoas que já são dançarinos. Todos os filmes têm isso bem presente nas narrativas

■ **Vitor Miranda,** curador do Cine Humberto Mauro

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Abertura de editais tem o objetivo de valorizar e incrementar as manifestações artísticas e culturais desenvolvidas na capital

FOMENTO NAS ARTES

PBH anuncia verba de R$ 21 mi para a cultura

BRUNO NOGUEIRA*

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, anunciou na tarde desta terça-feira (9/8), pelas redes sociais, que autorizou a Secretaria Municipal de Cultura a lançar quatro editais de fomento ao setor até setembro.

De acordo com o prefeito, os editais totalizam R$ 21 milhões em investimentos, com o objetivo de valorizar e incrementar as manifestações artísticas e culturais desenvolvidas no município.

Fuad ainda diz que as publicações são democráticas e acessíveis, podendo beneficiar cerca de 250 projetos e 6.500 profissionais, diretamente.

Em abril, a prefeitura já havia lançado dois editais por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura: o edital "Multilinguagens" e o "BH nas telas". Juntos, eles mobilizaram para o setor um total de R$ 9,88 milhões em investimentos, e 801 projetos foram beneficiados.

* Estagiário sob supervisão do subeditor Diogo Finelli

LUTO NA MODA

Estilista Issey Miyake morre aos 84 anos

O estilista japonês Issey Miyake, que teve uma carreira de sucesso de mais de meio século, faleceu aos 84 anos, anunciou nesta terça-feira (9/8) sua empresa em Tóquio. "Ele morreu na noite de 5 de agosto", disse uma funcionária por telefone à reportagem, sem revelar sua identidade. Também não anunciou detalhes sobre o falecimento de Miyake.

O funeral de Miyake já aconteceu "apenas na presença de parentes", de acordo com seu desejo, e não há planos de uma cerimônia pública, acrescentou. O canal público de televisão NHK e outros meios de comunicação japoneses informaram a morte.

Miyake integrou o grupo de jovens estilistas japoneses que deixou sua marca em Paris na década de 1970. Ele foi pioneiro no uso de roupas confortáveis de alta tecnologia, deixando de lado a grandiosidade da alta-costura em favor do que ele chamava simplesmente de "fazer coisas".

Sua marca treinou muitos jovens estilistas talentosos e era conhecida por seus desfiles inovadores. Miyake foi o primeiro estilista estrangeiro a participar na Semana de Moda de Paris, em abril de 1974, recordou a Federação de Alta Costura e da Moda francesa.

PIERRE GUILLAUD/AFP

O estilista japonês Issey Miyake entra na passarela, em Paris, em 1991, após o desfile de sua coleção

"Era um grande estilista. Ele soube aproximar culturas e contribuiu, com um compromisso impecável, para a divulgação da Semana de Moda", explicou o presidente da Federação, Bruno Pavlovsk, em comunicado.

A última participação da marca no evento aconteceu em junho, após dois anos divulgando as coleções de modo virtual durante a pandemia de COVID-19. Miyake exibiu em Paris um grande show de moda masculina, que incluiu modelos, dançarinos e acrobatas.

BELEZA E ALEGRIA Nascido em Hiroshima em 1938, Miyake tinha 7 anos quando os Estados Unidos lançaram uma bomba atômica em sua cidade em agosto de 1945.

Sobreviveu à explosão que deixou quase 140 mil mortos e que abriu a porta para o fim da Segunda Guerra Mundial, após o lançamento de outra bomba nuclear contra Nagasaki, três dias depois. "Eu nunca quis compartilhar minhas memórias ou pensamentos daquele dia", escreveu Miyake no New York Times, em 2009.

"Tentei, mas sem sucesso, deixá-los para trás, preferindo pensar em coisas que poderiam ser criadas, não destruídas, e que trazem beleza e alegria", afirmou.

O estilista estudou em uma escola de arte em Tóquio e mudou-se para Paris em 1965, onde estudou na seleta École de la Chambre Syndicale de la Couture Parisienne. Criou o Miyake Design Studio em 1970 em Tóquio e pouco depois abriu sua primeira loja em Paris.

STEVE JOBS Na década de 1980, no auge da carreira, Miyake começou a experimentar com materiais como plástico, metal, arame e até papel artesanal japonês. Suas invenções incluem a linha "Pleats Please", roupas com pregas permanentes que não amassam, os triângulos futuristas em sua bolsa "Bao Bao" e seu conceito "A-POC (A piece of cloth)", que usa computadores para cortar roupas inteiras sem costura. Ele também fez mais de 100 peças de gola alta para o cofundador da Apple, Steve Jobs. **(AFP)**

Antena

"AMIGO SECRETO"

NO STREAMING

"Amigo secreto", novo documentário de Maria Augusta Ramos ("O processo"), chega às plataformas de streaming. O longa é uma coprodução entre Brasil, Alemanha e Holanda e pode ser visto no YouTube, iTunes, Now (Claro), Vivo Play, Sky e Google Play. O filme está há oito semanas em cartaz e continua nos cinemas se tornando a melhor bilheteria de documentário desde 2019, com público total de 15.500 pessoas até esta semana Na produção, Maria Augusta parte da inquietação que move todo o seu cinema: a investigação da injustiça e se detém nas investigações da Operação Lava-Jato, que levaram à prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao posterior escândalo envolvendo juízes e procuradores, acusados de manipular informações e cometerem ilegalidades jurídicas.

●●●

A diretora adota três instâncias principais para fazer sua linha narrativa: o trabalho de jornalistas do The Intercept Brasil e do El País Brasil na apuração do que ficou conhecido como Vaza-Jato; imagens de arquivo, como o depoimento de Lula diante do ex-juiz Sergio Moro, figura-chave em todo o processo; e a costura de imagens contemporâneas de protestos e movimentações em torno de Jair Bolsonaro, eleito presidente da República em 2018. Maria Augusta permite que seus personagens, em especial os jornalistas, circulem pelo filme como se sempre fizessem parte dele.

VITRINE FILMES/DIVULGAÇÃO

FEIRA DO LIVRO

ITABIRITO

Com o tema "Juventude", a 15ª Feira do Livro de Itabirito começa nesta quarta (10/8) e segue com programação até domingo (14/8), no Complexo Turístico da Estação, em Itabirito. O público poderá assistir a contações de história, bate-papos, lançamentos de livros, apresentações de peça teatral, oficinas, shows e sarau literário. O evento também conta com estandes de editoras de Belo Horizonte e livraria local. As atrações foram escolhidas tendo em vista a valorização dos artistas locais e busca pela diversidade. Destaque especial para 12 de agosto, quando se comemora o Dia Internacional da Juventude. Entrada gratuita.

FOTOS: STAR+/DIVULGAÇÃO

Estrelada por Andrew Garfield, série chega com exclusividade ao Star+

"EM NOME DO CÉU"

ESTREIA NO STAR+

A série "Em nome do céu" estreia nesta quarta-feira (10/8), com exclusividade, no Star+. O drama de "true crime" é baseado em livro de não-ficção e acompanha o detetive Jeb Pyre (Andrew Garfield), que tem a própria fé testada ao investigar um crime bárbaro. Apesar das aparências levarem a crer que se trata de um crime passional, a tragédia pode se conectar com uma conspiração envolvendo os religiosos de uma cidade pacata. Confira a seguir quatro curiosidades sobre a produção:

1. Livro: baseada no livro homônimo de Jon Krakauer, a história acompanha os irmãos Ron e Dan Lafferty, que, ao cometerem um crime bárbaro, alegam que Deus ordenava a "remoção" das duas vítimas. O livro é uma reflexão oportuna nos tempos atuais, quando a religião é utilizada para justificar a violência, o terrorismo e ações extremistas.

2. História real: assim como o livro, a série é baseada em uma história real e aborda a origem da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (SUD) – A Igreja Mórmon, além de apresentar o assassinato de Brenda Lafferty por membros da igreja, em 1984.

3. Produção: a série é adaptada pelo roteirista vencedor de Oscar Dustin Lance Black e dirigida por David Mackenzie. Além de ser protagonista, Andrew Garfield também é produtor de "Em nome do céu".

4. Elenco: a produção conta também com Sam Worthington ("Avatar"), Daisy Edgar-Jones ("Normal people") e Wyatt Russell ("Falcão e o soldado invernal"). Os atores Denise Gough, Billy Howle, Gil Birmingham, Adelaide Clemens, Rory Culkin, Seth Numrich, Chloe Pirrie e Sandra Seacat completam o elenco.

MÚSICA MUNDO

INSCRIÇÕES

O Música Mundo, que acontece de 7 a 10 de setembro em BH, chega à sua sétima edição com programação voltada para o fomento da circulação nacional da música produzida em Minas Gerais. Retomando as vivências presenciais na indústria musical, o evento apresenta, neste ano, uma versão pocket, e acontecerá em três eixos: a agenda de relacionamento e negócios voltada para empreendedores da música, os shows musicais direcionados à cidade, e os minicursos com conteúdos de formação exclusivos para as pessoas selecionadas na convocatória. Inscrições gratuitas e programação em Instagram: @mm.musicamundo.

SANDY E AGNES NUNES

"DE CADA VEZ"

Canções que conversam entre si, que falam sobre amor-próprio e amor pelo outro, superação, empoderamento e o valor das pequenas alegrias da vida. É com essa energia que Sandy lança "Nós, voz, eles 2", nova etapa do projeto que reúne episódios inéditos de uma websérie exclusiva e três EPs com seis faixas inéditas, em parceria com a Universal Music Brasil. O primeiro EP e os dois videoclipes já estão nas plataformas digitais com as músicas "Leve", em parceria com Wanessa Camargo, e "De cada vez", com participação de Agnes Nunes.

RAFAELA AZEVEDO/DIVULGAÇÃO

"NOVELOS"

DENISE PINAUD

O cantor e compositor mineiro Cláudio Massena dá mais uma passo no projeto Despertar, no qual convida intérpretes para cantar as suas canções. O single "Novelos" (Cláudio Massena e Fab Nascimento), já disponível nas plataformas digitais, traz a voz de Denise Pinaud. A cantora foi uma das semifinalistas do "The voice +", da Globo nesta edição de 2022.

DIVULGAÇÃO

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

ROBYN BECK / AFP

Às 16h, o Real Madrid, de Benzema, enfrenta o Eintracht Frankfurt na final da Super Copa da Uefa, em jogo transmitido pelo SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Amor sem igual
22:45 Ilha Record 2
00:00 Chicago fire
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
00:00 Te peguei
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Amaury Jr.
02:05 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Fofocalizando
16:00 Super Copa da Uefa
18:00 Cuidado com o anjo
18:45 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:00 Carinha de anjo
22:30 Bolsa família
23:00 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
12:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 1001 perguntas
22:40 Cine clube
00:45 Jornal da Noite
01:40 Que fim levou?
01:45 Esporte total
02:35 Mais geek

REDETV!/DIVULGAÇÃO

Flavia Noronha, Fefito e Nelson Rubens apresentam o "TV fama", na RedeTV!

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Criaturas estranhas
17:00 As fascinantes cidades do mundo
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Som Brasil: Meu nome é Thiago André
23:45 Que história é essa Porchat?
00:30 Jornal da Globo
01:20 Conversa com Bial
02:00 Cara e coragem – Reapresentação
02:45 Comédia na madrugada 1
03:20 Comédia na madrugada 2

JOÃO MIGUEL JÚNIOR

Em "Pantanal", na Globo, José Lucas (Irandhir Santos) vira "o rei do gado" para Ibraim (Dan Stulbach), Ingrid (Gisela Reimann) e Érica (Marcela Fetter)

FILMES

15h30 na Globo

A SOGRA

EUA, 2005. Direção de Robert Luketic. Com Jennifer Lopez, Michael Vartan, Jane Fonda e Wanda Skyes. Após anos procurando seu príncipe encantado, Charlotte se apaixona por Kevin. O problema é a mãe dele, que decide atrapalhar ao máximo o casal.

22h40 na Band

JOBS

EUA, 2013. Direção de Joshua Michael Stern. Com Ashton Kutcher, Dermot Mulroney e Josh Gad. Em 1976, Steve Jobs abandonou a faculdade e junto com seu amigo, o gênio da tecnologia Steve Wozniak, iniciaram uma revolução nos computadores com a invenção do Apple 1, o primeiro computador pessoal. Construído na garagem dos pais de Jobs, o Apple 1 e a formação da empresa Apple mudaram o mundo para sempre.

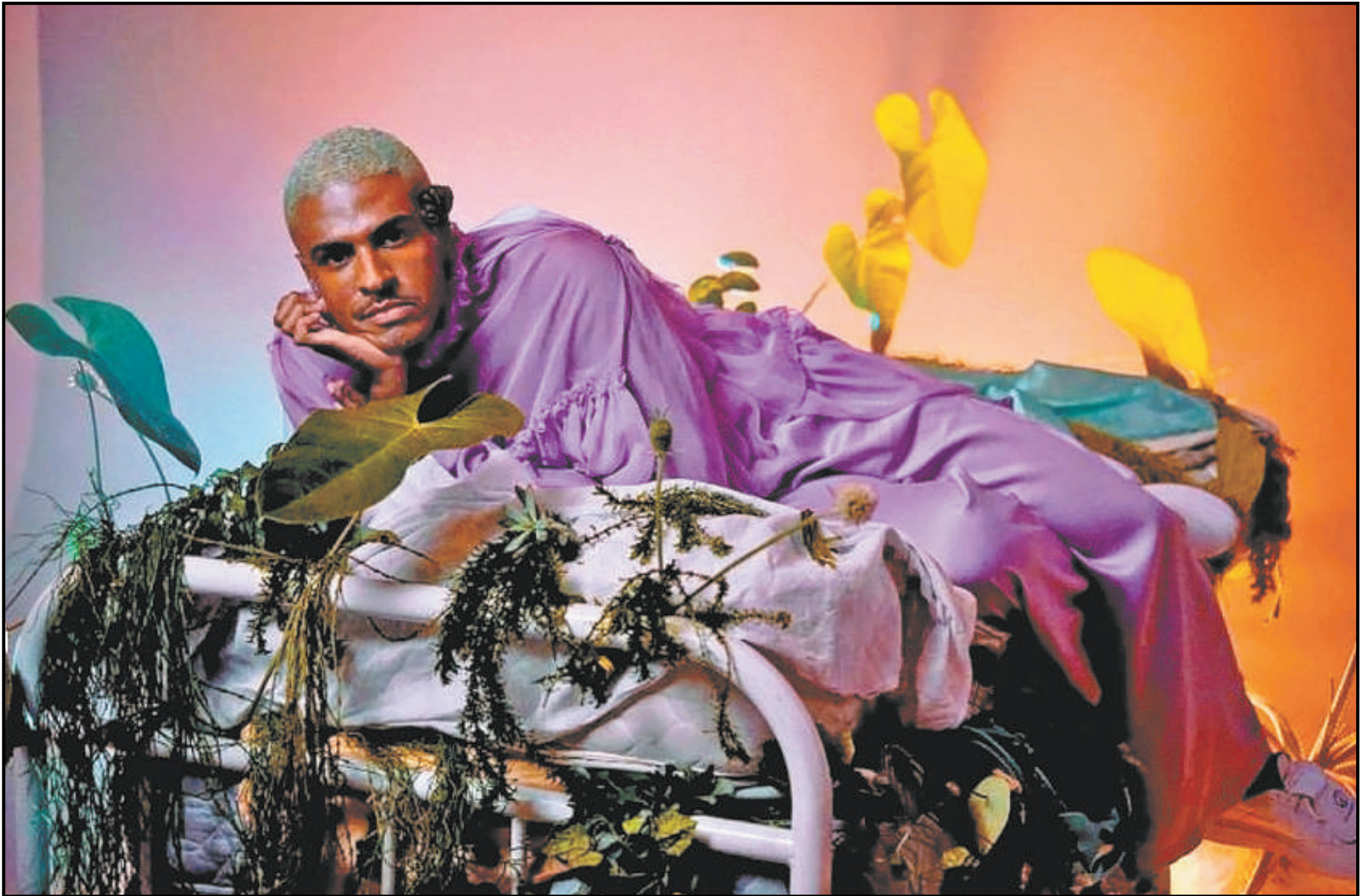
PLAYARTE/DIVULGAÇÃO

Ashton Kutcher vive Steve Jobs no drama "Jobs", de Joshua Michael Stern

MÚSICA

Em "Fim das tentativas", seu novo trabalho, o rapper Rico Dalasam aborda feridas do racismo e desilusões amorosas, com uma ambientação sonora que dá sequência ao seu álbum anterior

AMOR E DOR

LARISSA ZAIDAN/DIVULGAÇÃO

O paulistano Rico Dalasam, que no ano passado lançou o disco "Dolores Dala guardião do alívio", conta com as participações da cantora Céu e da banda Tuyo em seu EP recém-lançado

GUILHERME AUGUSTO

A continuação de um projeto que começou há dois anos. É assim que o rapper Rico Dalasam concebeu seu novo EP, "Fim das tentativas", lançado nas plataformas digitais na última quarta-feira (3/8). O trabalho traz a continuidade narrativa e musical do EP "DDGA" (2020) e do álbum "Dolores Dala guardião do alívio" (2021), registros marcados por confissões e denúncias que revelaram uma nova fase na carreira deste artista paulistano de 33 anos.

"Essa é minha continuação para 'DDGA'. Como conduzir uma história escrita a partir das dores de tantos de nós, apesar de nunca ter desejado ser conhecido pelas dores que passei? Declaro agora o fim das tentativas. Pela situação em que estive e melhorei, quando levei fé em algum canal. Por quando me curei sozinho por não levar jeito pra ser neguinho cobaia", afirma o artista, no material de divulgação.

Ao declarar o novo EP como a continuação de seus projetos mais recentes - o que inclui o single "30 semanas", lançado em maio - Rico Dalasam assume que o registro só existe em relação aos outros. Portanto, são inevitáveis as comparações entre eles. No entanto, assim como em "DDGA" e "Dolores Dala guardião do alívio", em "Fim das tentativas" o rapper segue tratando de temas sensíveis e íntimos com franqueza.

Desde a primeira faixa, "De longe", que, na verdade, é um áudio que funciona como manifesto para o restante do EP, ele defende com franqueza as dores que enfrentou no passado e ainda o atormentam no presente. Em um dos versos, parece comentar a chamada "cultura do cancelamento", o hábito de linchar pessoas na internet. "Me vi na parte que, de longe, a dor vira arte e meu passo em falso ganha aplauso/ De longe, enganei desejos; de perto, espantei vários", ele diz.

AFETO Na faixa seguinte, "Guia de um amor cego", Dalasam canta e recita versos que falam sobre a afetividade de "garotos negros", como ele mesmo diz. A música não fala de coração partido, mas é uma sofrência sobre o racismo estrutural que reflete inclusive nas relações mínimas. "O que sei sobre o amor, eu inventei/ Inventei um jeito pra me amar/ E quando alguém se sente amado por mim/ Eu penso que deu certo o que eu precisei inventar", ele defende. A faixa conta com a participação da cantora Céu.

Em "Ando me perguntando", Rico Dalasam exibe um flow afiado para falar de como encara a própria carreira, das escolhas que fez desde que surgiu, em 2015, quando lançou o álbum "Modo diverso", e ganhou projeção nacional por ser um rapper gay e principal representante do queer rap. A faixa traz um sample da música "Meu filho, minhas regras", do grupo de rap Visão de Rua.

Na quarta faixa, "Tarde d+", Dalasam resgata a abordagem pop de algumas faixas de "Dolores Dala guardião do alívio", como "Braille" e "Mudou como?". Assim como nessas duas músicas, o rapper fala sobre decepções amorosas no mundo contemporâneo, mas parece encontrar conforto na própria autoestima. "Me deu calma quando vi/ O sol refletir minhas marcas/ Me vi ave rara em um céu aberto sem fim", diz um dos versos.

Já na derradeira "Fim das tentativas", o EP ganha um clima épico e Rico Dalasam se liberta do peso que o final das relações carregam e declara: "Se esse é o fim da tentativa/ Também tive que morrer/ Pra deixar tu morrer da minha vida", como um cessar-fogo de quem já sofreu o bastante e deseja seguir em frente. A música conta com a participação do trio curitibano Tuyo.

Musicalmente, "Fim das tentativas" é também uma continuidade. Nele, Rico Dalasam volta a trabalhar com o produtor Dinho Souza, e não se afasta do universo sonoro criado para "DDGA" e "Dolores Dala guardião do alívio", marcado por beats eletrônicos e viradas melódicas que não mascaram, mas acentuam a melancolia por trás das letras do rapper. A escolha faz sentido e não representa uma involução, mas uma forma de mostrar que a história continua.

Agora, resta saber se o novo EP terá o mesmo destino de "DDGA", que depois de quase um ano de lançamento ganhou um desdobramento em um disco consistente e inventivo, responsável por restabelecer o artista como um dos destaques do rap nacional.

Antes disso, Rico Dalasam apresenta o universo de seus trabalhos em show n'A Autêntica (Rua Álvares Maciel, 312, Santa Efigênia), no próximo dia 20. A noite também terá a participação do cantor belo-horizontino Kaike e da DJ Bebela. Os ingressos estão à venda no site da casa de shows a R$ 80 e R$ 40 (meia estudante ou social).

"FIM DAS TENTATIVAS"
- Rico Dalasam
- 5 faixas
- Independente
- Disponível nas plataformas digitais

Don L quer mudar o mundo com seu rap

PEDRO IBARRA

"Tem sido um voo f...", canta Don L na faixa "A todo vapor", do disco "Roteiro para Aïnouz (vol.2)", lançado no final de 2021. O rapper usa o palavrão de forma positiva para explicar o bom momento que está vivendo na música, para mostrar que, aos 41 anos, chegou no ponto mais alto da carreira até agora.

Don L vem de um 2021 mágico. Com "Roteiro para Aïnouz (vol.2)" conquistou público mais amplo, além da admiração da crítica, entrando para listas de melhores do ano da mídia especializada. Ele ganhou o prêmio de álbum do ano concedido pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).

COLETIVO O caminho que está trilhando para o sucesso não deve ser desfrutado sozinho, afirma. Ninguém solta da mão de ninguém, para que junto se construa um mundo melhor.

"Quero incentivar as pessoas a querer a mudança. Neste disco, bato muito na tecla de que o poder é das pessoas. A gente tem tudo para construir uma experiência social diferente da que a gente vive", afirma.

Para Don L, foi isso que fez de seu disco um sucesso, acumulando milhões de reproduções nas plataformas e prêmios por todo o Brasil.

"As pessoas se identificam porque têm as mesmas aspirações, as mesmas buscas, e percebem que sozinhos temos poder limitado. Podemos muito mais se usarmos a força do conhecimento coletivo", afirma o rapper.

Batizado Gabriel Linhares da Rocha, o músico saiu da periferia de Fortaleza (CE) e conquistou o Brasil compartilhando suas dores com o público.

"Ninguém imaginaria um rapper de Fortaleza alcançando grande espaço nacionalmente. Quando comecei, ninguém acreditava que iria chegar onde cheguei", diz. "Cada degrau que alcanço, cada música, disco ou mixtape que lanço é uma progressão. Estou sempre voando mais alto. Sempre tive grandes expectativas, nunca limitei os meus sonhos."

Don L sente orgulho do lugar onde chegou e, principalmente, do caminho que trilhou. "Tem sido um voo f*, sim. Ainda mais podendo fazer o que eu quero, mostrando o conteúdo que quero compartilhar."

Ele sabe que ainda há muito trabalho pela frente. "Estou aqui, lidando com as minhas contradições, vivendo bem em um mundo que quero destruir para construir outro", conclui.

LARISSA ZAIDAN/DIVULGAÇÃO

Ano passado, Don L ganhou a admiração de público e crítica com o disco "Roteiro para Aïnouz (vol.2)"